OBSERVADOR
DA VERDADE

NOVEMBRO-DEZEMBRO '95

17ª Assembléia da Conferência Geral

OBSERVADOR
DA VERDADE

N 6 – NOVEMBRO-DEZEMBRO / 95 – ANO 55

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "Mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Luiz C. Costa
Redação e Revisão
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Eduardo Egrejas
Consultoria
Olyntho S. Soares
Digitação
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Arquivo
João Marcos de Souza
Revisão Teológica
Pasquale Lemmo

Diagramação e Editoração Eletrônica
Elizeu N. Silva
Júlio C. B. Silva
Ilustrações e Fotografias
Emerson S. Freire
Mariano Santiago

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – Caixa Postal 135 – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba – São Paulo – Tel.: (011) 775-1888 – Fax: (011) 775-0922

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato
Secretaria
Ercília R. Ramos
Ester S. Magalhães
Iraci Pereira
José C. Souza
Débora R. Orphão

Uma "Nova Era" Mundial

Desde 1945, logo após o término da 2ª Grande Guerra, o mundo tem experimentado muitas metamorfoses em todos os setores comuns da vida – educacionais, sociais, financeiros, políticos etc, que estão causando espanto e admiração na maioria dos indivíduos, até mesmo nos profundos conhecedores da chamada Ciência Política, uma área do ensino universitário voltada às mudanças político-sociais da humanidade. Os principais fenômenos sociais vistos nos últimos anos são: Greves, atos terroristas, desequilíbrios ecológicos, perturbações familiares, violências moral e financeira etc.

Mas o que está acontecendo? Será isto somente uma consequência do progresso tecnológico e social pelo qual nosso planeta está passando? Não. Um grande poder humano, identificado como Nova Era, teoricamente amigo do bem, com características ocultistas e unificadoras dos povos, está tentando dominar todas as camadas societárias do globo terrestre, através de todos os meios possíveis, especialmente por intermédio dos de comunicação, com prioridade à televisão – a "mãe da Nova Era". Seu intuito principal é de lutar contra a "mulher", ou seja, contra a Igreja de Cristo (a "menina dos olhos de Deus"), e "fazer guerra ao resto da Sua semente, os que guardam os Mandamentos de Deus, e têm o Seu testemunho". (Apoc. 12:17.)

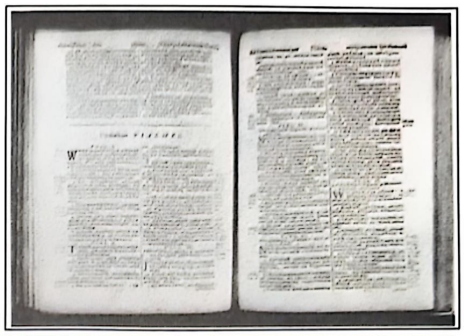
Nesse livro profético supracitado, também chamado de Revelação, escrito por João (o apóstolo do amor), há em sua linguagem simbólica, além da interpretação de inúmeros fatos já ocorridos na história das nações, centenas de dados e informações das mais preciosas e verídicas, de como este poder deveria e deve atuar para adquirir o controle mundial das sociedades: "E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na Terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia... *e* que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta...". Apoc 13:14 e 15 ú.p.

São os nossos sinceros desejos que este OV, o último do ano de 95, ajude-o, prezado leitor, a conhecer o desenrolar dos fatos atuais, que estão preparando o caminho do anticristo, e também lhe indique o melhor roteiro espiritual para um feliz 1996.

Luiz C. Costa

NESTE NÚMERO

O livro de mil línguas



"Em 1953, a Sociedade Bíblica Americana distribuiu mais de 15 milhões de Bíblias, Novos Testamentos e Evangelhos em 144 línguas, a pessoas de 48 países e de 9 grupos de ilhas do Pacífico."

Pág. 11

Como sobrevivi à guerra de Angola

"Logo que abraçamos a verdade, não pensávamos que iríamos passar por provas tão difíceis como as que experimentamos durante a guerra civil que assolou também a província do Bié, em Angola, e que se estendeu de janeiro de 1993 a junho de 1994. Nem nos vinte anos de guerras anteriores, vimos tantos mortos e tanta destruição como nestes 18 meses.

Pág. 39

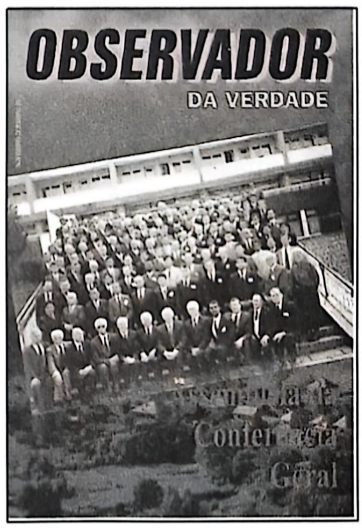
O nascimento de Jesus

"Os sacerdotes e nobres dos judeus não estavam preparados para dar boas-vindas ao Salvador recém-nascido. Não haviam aguardado Sua vinda e eram orgulhosos demais para crer que este Bebê da mangedoura pudesse ser o Messias prometido."

Pág. 44

ÍNDICE

Uma "nova era" mundial 2
Como vencer o estresse e a depressão 4
Nova era 5
Feliz ano novo! 10
O livro de mil línguas 11
Rumo ao lar definitivo 13
Notícias 16
Caderno Jovem 40
Jóias do saber 40
Atendamos à advertência 41
O nascimento de Jesus 44
Círculo de comunicação cristã 45
Colportagem – Relatórios das Uniões Sul e Norte 46



Como vencer o estresse e a depressão

Luís C. Costa

Apesar desta palavra ter sido usada com o valor semântico de "adversidade" ou "aflição", no século 17, atualmente, depois de algumas evoluções, recebeu um significado mais científico. Seu aproveitamento deu-se graças ao endocrinologista austríaco Hans Selye, da Universidade de Montreal, no Canadá, que em 1936 a definiu como sendo "um conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige esforço para adaptação". Os sintomas possuem aspectos psicossomáticos, e devem-se não somente às contrariedades (ira, frustrações, falta de condições físicas e financeiras etc), mas também ao excesso de motivações (alegria exagerada, paixão desenfreada, descontrole nos horários de trabalho, preocupação excessiva com "o dia de amanhã"). As causas físicas, ou somáticas, devem-se basicamente aos problemas de trânsito, à poluição do ar, sonora e visual, aos desequilíbrios sexuais e à violência das grandes cidades. Todo o sistema endócrino se desestabiliza, promovendo alterações na produção de hormônios auxiliadores das funções neurotransmissoras, tais como adrenalina, dopamina, endorfina etc. As alterações rítmicas do coração e o aumento de pressão arterial também podem ser encontrados no indivíduo estressado.

Conselhos:

1. Não perder a confiança em Deus.

2. Visitar com mais freqüência os ambientes naturais (bosques, lagos, florestas e montanhas). A prática de Talassoterapia, isto é, caminhar sobre a areia do mar para fins terapêuticos, também é necessária.

3. É importante procurar conhecer as principais causas do distúrbio.

4. Usar pela manhã, no desjejum, qualquer alimento frugal (1 tipo por refeição — dê preferência ao abacaxi, laranja ou uva).

5. Tomar 2 vezes ao dia, entre as refeições, 1 xícara do chá de camomila, erva-doce ou das folhas de maracujá.

6. Fazer 2 banhos vitais diários.

Depressão

É uma sensação psicossomática de aspectos negativos, capaz de promover abatimento físico, mental e moral dos indivíduos, inciando-se devido à prisão de ventre, como afirmou o dr. Adrián Vander em seus livros *Iridodiagnosis* e *Guia Médica del Hogar* (*Iridodiagnóstico e Guia Médico do Lar*). Esse abatimento pode ser total ou parcial, e, na maioria das vezes, o quadro clínico é agravado através de distúrbios psicológicos: preocupação pela perda de um emprego, falta de relacionamento familiar adequado, frustração por algum objetivo não alcançado, esvaziamento espiritual etc. Para assessorar estes fatores e criarem a depressão, aparecem distúrbios orgânicos inter-relacionados a estes fenômenos. Exemplos: uso de álcool, fumo, drogas, medicamentos em geral etc. Basicamente está formado o trampolim para esta enfermidade.

A utilização destes agentes perniciosos supracitados, impedem o desenvolvimento das múltiplas funções do fígado, entre elas a do prazer de viver; haja vista que esta glândula é reconhecidamente denominada de "glândula do humor".

Conselhos:

1. Fazer refeições matinais de maçãs, abacaxi ou laranjas (apenas 1 tipo por refeição – à vontade).

2. Tomar diariamente 2 xícaras do suco de folhas de alface; se possível, acrescentar também os talos. A primeira xícara pode ser usada 1 hora antes do almoço, e a segunda 30 minutos antes de deitar.

3. Fazer 2 banhos vitais por dia. Tomar durante o dia até 3 xícaras de chás estimulantes hepáticos: Boldo, carqueja, losna etc.

NOVA ERA

Luís C. Costa

A expressão "Nova Era", que também relaciona-se a outros termos universais como Nova Ordem Mundial, Nova Consciência, Era de Aquário ou Aquarius, Conspiração Aquariana etc, teve sua origem proveniente das palavras inglesas *New Age*, que traduzida de modo direto significa *Novo Século*.

Em termos mais amplos, Nova Era não é uma denominação religiosa, uma seita ou uma instituição filantrópica, como muitos pensam, apesar de possuir todas estas características, mas sim um conjunto de instituições nacionais e internacionais, governamentais ou não, lideradas por uma organização de nações mundialmente conhecida (ONU), cujo objetivo principal é de unificar todos os seres humanos em uma só intenção social, política, educacional e religiosa, o chamado monismo: "tudo é um", a fim de que a humanidade reconquiste a "paz global", tão almejada ao longo dos séculos. Nos setores financeiro e comercial, a conquista deste monismo pode ser percebida através da divisão mundial da economia em blocos, tais como Mercosul, Nafta, Mercado Comum Europeu, Africano etc, num total de 10 blocos envolvendo todos os países da Terra.

Para atingir o alvo proposto, não só no setor econômico, mas também nos setores político, religioso e social, são usadas várias palavras e expressões que valorizam este objetivo: *Família global*, *cidadão do mundo*, *fraternidade universal*, *globalização*, *fórum*, *paradigma* ou *padronização*, *interdependência*, *holística* (global), *planetização* e outras.

Principais ensinamentos religiosos errôneos

1. Crê que o homem é um "pequeno deus".

2. Ignora o pecado e a expiação de Cristo.

3. "Cristo foi bom, mas não necessariamente divino".

4. Não crê na degradação espiritual do homem.

5. Defende a liberdade sexual, direta ou indiretamente, valendo-se do sistema educacional adotado na atualidade.

6. Acredita, humanamente, que a mente tem poder para curar todas as doenças.

7. Possui pensamento sincretista, ou melhor, idéia da unidade religiosa através do movimento ecumênico.

8. De modo subjetivo, prega a substituição da democracia atual (governo do povo), ou de outra qualquer forma de governo, pela cosmocracia (governo universal), tal como está relatado em Apocalipse 13. Exemplo: abertura da "cortina de ferro" em 1989.

9. Espera o aparecimento de um cristo universal, também chamado de senhor Maitréia ou Avatar, capaz de trazer a "paz" universal. Esse lí-

der espiritual também é chamado de "instrutor do mundo".

10. Defende basicamente o monismo religioso e o panteísmo (ver vocabulário usado no último tópico).

Conceitos históricos

Este movimento ocultista iniciou-se primeiramente no Éden, quando o grande arquiinimigo do bem, Satanás, enganou os nossos primeiros pais – Adão e Eva. Nesse tempo foram formados os *pés* da Nova Era.

Resumidamente, a religião egípcia contribuiu à formação das *pernas*, o império babilônico com o ventre (através de seu sistema religioso chamado de zigurate, paganismo determinativo para o processo educativo egocêntrico – ler atentamente no livro de Daniel, a história da estátua com as mesmas características físicas de Nabucodonosor). As demais partes do corpo da Nova Era, desde o ventre até o pescoço, foram colocadas e aperfeiçoadas ao longo dos anos, desde o império babilônico até o final da II Guerra Mundial, com a criação da ONU (Organização das Nações Unidas), portanto, a 50 anos.

É interessante sabermos que a expressão Nova Era apareceu em todos os discursos inaugurais dessa organização mundial, e que em sua carta magna de criação não aparece sequer uma vez o nome de Deus ou designação equivalente: Criador, Jeová, Senhor dos exércitos etc.

Para a formação da cabeça, que se completará, de acordo com as perspectivas de seus principais líderes no máximo até o final deste milênio, foram usadas inúmeras pessoas, entre elas, Helena P. Blavatsky, que ajudou na fundação da Sociedade Teosófica, no final do século 19. Essa sociedade tem 3 objetivos principais: 1) Desenvolver a fraternidade ou caridade entre os povos; 2) "Fazer estudos comparativos das religiões, ciências e filosofias mundiais" (ecumenismo); 3) Conhecer e divulgar os poderes psíquicos e espirituais inatos no homem.

Há um fato muito simples, porém interessante, para os membros do movimento adventista: enquanto Deus utilizava-Se de uma senhora de nome Ellen ou Helena G. White, como profetisa da Igreja do advento, o inimigo também utilizava-se de uma outra Ellen ou Helena P. Blavatsky, para difundir os seus trabalhos espiritualistas.

Finalmente, com a formação da já mencionada ONU, o cérebro, ou melhor, o comando central mundial da famosa "New Age", teve seu início recebendo o apoio quase total dos governos, entidades filantrópicas mundiais, líderes espirituais, religiões e artistas em geral.

Os "reis" das músicas populares, futebol, rock, basquete, automobilismo, começaram a aparecer, reabsorvendo o antigo sistema babilônico, voltado à idolatria e ao egocentrismo, conhecidos pela história universal e percebido nos escritos do profeta Daniel. Tudo abrindo caminho para o ensinamento errôneo do "deus interior".

Na educação

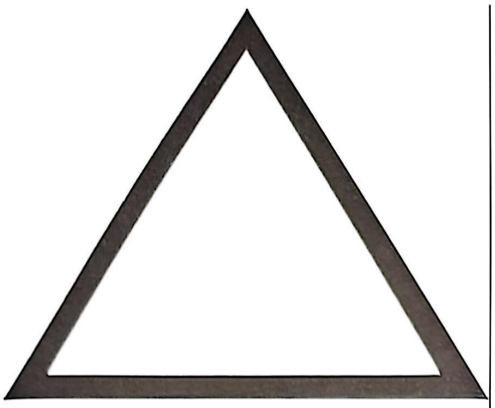
O modelo educacional atual baseia-se, em todos os níveis e profissões, nas idéias de inúmeros pensadores ocultistas, entre eles destacamos o psicólogo Sigmund Freud, que, voltado exclusivamente aos seus ensinamentos científicos, ensinou à humanidade que "a oração não cura a alma doente, mas sim a Psicologia". Destacam-se indiretamente também as teorias evolucionistas de Darwin, as neoidealistas de Aldous Haxley, e as fragmentalistas de René Descartes.

A idade ideal para se introduzir na mente infantil os conceitos educacionais da "New Age", está em torno de 5 anos. Eis uma razão importantíssima para os pais atenderem ao apelo do Espírito de Profecia, concernente à época de se matricular um filho numa escola pública ou particular, de 8 a 10 anos – próximo à faixa etária da experiência de Moisés no Egito: 12 anos.

Vale a pena saber que todas as aprovações curriculares das escolas, perante os Conselhos de Educação, são feitas subjetivamente com a introdução de pensamentos filosóficos da Nova Era, tidos como altamente pedagógicos e versáteis, até mesmo por pedagogos cristãos.

De acordo com M. Ferguson, autora do livro Conspiração Aquariana, os "conspiradores aquarianos estavam mais envolvidos em Educação do que em qualquer outra categoria de trabalho. Eram professores, administradores, planejadores de programas e psicólogos educacionais". —*Perigos da Nova Era*, pág. 43.

Na proposta mundial de aprendizagem, oferecida pelas instituições-líderes do movimento, cada aluno é estimulado a criar seus próprios valores sociais e morais, não existindo um padrão legislativo ideal, como por exemplo a Lei de Deus. Isto está de acordo com as idéias liberalistas de Freud.



Existe ainda nos currículos uma grande variedade de matérias adicionais, tais como: sessões de hipnose, levitação, meditação, viagem astral, busca pelo desconhecido (aparentemente científico) etc, que favorecem ao consumo de drogas e à paixão desenfreada.

Na saúde

Em relação à saúde, existem 2 pontos extremos nas idéias preconizadas pela Nova Era, o primeiro deles subdividido:

1.1 Que se pode comer e praticar tudo o que se deseja, por meio do corpo, não importando as consequências futuras. Aliás, acerca deste pensamento não existe futuro no planejamento da saúde.

1.2 Que o homem pode abster-se de apenas algumas coisas ruins.

1.3 Esse aspecto é voltado ao máximo do extremismo: não comer batatas e tomates, não beber água (só chás) etc, devido às diferentes "energias" positivas e negativas dos alimentos.

2. Uma vez que a doença chegou, quaisquer práticas podem ser utilizadas para a suposta cura: simpatias, comprimidos milagrosos, tarô, cromoterapia, cirurgias desnecessárias, acupuntura, colchões e sandálias magnéticas, cristais etc. E os métodos simples de Deus são esquecidos – "Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso da água e confiança no poder divino..." – ou então lembrados de modo místico para facilitar a introdução de práticas espiritualistas.

Na área empresarial

A economia blocada, os salários mais "justos" e a redistribuição de rendas, fazem parte das propostas da Nova Ordem Mundial. E para conseguir reajustar esses fatores, embora aparentemente, o mundo foi dividido em associações de países, os chamados blocos econômicos, num total de 10, distribuídos em todos os continentes, entre eles o Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, além de alguns países observadores), O Nafta (EUA, Canadá e México) e o Mercado Comum Europeu — MCE (França, Alemanha, Itália, Inglaterra etc, num total de 12 países).

As empresas, quer públicas ou privadas, normalmente colocam consciente ou inconscientemente, em seus símbolos, logotipos, produtos e cartazes, as figuras geométricas triangulares (p/ a diagramação: desenhos de 4 triângulos, 1 para cada ponto cardeal), explícitas ou não, figuras redondas (idem), uma ou mais, e estrelas e pentagramas (idem). Em sua grande maioria, estas empresas estão envolvidas direta ou indiretamente ao sistema econômico proposto.

Outros fatores ainda determinam o compromisso de uma empresa com a Nova Era: a participação no que é chamado de "Qualidade Total" (ISO 9000, 9001, 9002 etc), relacionamento com a "globalização" proposta pela Internet - principal rede internacional de computação (1 milhão de associados só no Brasil); e promoções de cursos de meditação, desenvolvimento mental, poder da mente e conquista "interior", usados nos programas de treinamento das empresas, que são dados freqüentemente a seus funcionários.

No lar

A destruição dos valores familiares, como a liderança paterna e o cuidado da mãe com o lar e sua prole, e a educação dos filhos por conta do Estado, são as metas mundiais para o pleno desenvolvimento de seu programa doméstico, contrariando o programa divino transmitido aos pais e filhos em todas as épocas. E como isto acontece? Para respondermos resumidamente a esta pergunta, necessitamos lançar mão de alguns conhecimentos científicos.

É sabido que no cérebro humano trabalham milhões de células chamadas de neurônios, produtoras de energias mecânicas conhecidas como ondas cerebrais. Essas ondas, que são contadas por segundo, recebem a seguinte classificação:

BETA: + ou – 14 - estado normal (capacidade de analisar)

ALFA: de 7 a 14 - perda do poder de raciocínio e assimilação. Tudo é verdade.

TETA : de 4 a 7 - condição cerebral de um anestesiado

DELTA: – de 4 - estado de inconsciência

Quando o ser humano sai de seu estado normal (BETA), cuja capacidade de analisar informações é plena dentro de seus limites físicos e mentais, e é levado ao estado ALFA, através de livros didáticos escolares, músicas populares, hinos tidos como sacros, desenhos e figuras específicos da Nova Era, que são encontrados em vários lugares e ambientes: azulejos, quadros de salas, camisetas, gravatas, roupas em geral, tapetes, automóveis, propagandas diversas, além dos programas "infantis" mostrados pela televisão, penetram em seu cérebro um cabedal muito amplo de mensagens subliminares, visuais e auditivas, que, com a repetição constante alcançam o efeito desejado: colocar o

indivíduo no segundo estado citado, na condição ALFA, proporcionando-lhe o "direito" de não mais raciocinar por si mesmo.

Como resultado, surge então alguns fatores que causam anarquia, ódio, mentira, desonestidade, sexo ilícito, revolta, medo, vícios etc. Essas reações pessoais e coletivas preparam o caminho para o rebaixamento familiar, e induzem os indivíduos a participarem de outros fenômenos anti-sociais: greves, atentados terroristas, lutas organizadas, invasões dos chamados "sem-terra", fortalecimento dos movimentos sindicais etc.

Símbolos mais usados pela Nova Era

Arco-íris: Simboliza a ligação entre a Terra e o Céu. Isto é uma verdade bíblica. Mas não entre os seres humanos e os chamados "extraterrestres"!

Borboleta: Para a Nova Era, o símbolo do cristianismo é o peixe; e a borboleta representa a libertação das "trevas" do casulo cristão.

Pentagrama: É tido como emanador de "bons fluídos".

Pentagrama com olho: É a representação do "ser cósmico", o próprio arquiinimigo do bem – Satanás (ver numa nota de 1 dólar).

Triângulo e pirâmide: São usados desde os tempos mais antigos da cultura egípcia. Representam a captação de "energia cósmica".

Yin-Yang: Esta figura representa o "equilíbrio" entre o positivo e o negativo. Em outras palavras: "Deus não é tão perfeito como falam, nem Satanás é tão ruim como pensam".

A Igreja não pode ignorá-la

Os grandes generais militares sabem perfeitamente que um dos melhores meios de se vencer o inimigo é conhecendo os seus métodos de ação. De acordo com as perspectivas bíblicas, na luta do bem contra o mal a melhor decisão é: Confiar em Cristo como nosso Salvador pessoal, "orar sem cessar", e pedirmos a Ele que substitua nossa "armadura" por Sua "armadura" (ler Efésios 6:10). Oração e ação, eis a arma do cristão. Portanto, ignorar os métodos usados pelo inimigo, e permitir que o preconceito tome conta de nosso ser, é uma das armas mais eficazes de que os agentes satânicos dispõem. Afirmar que "estamos com Cristo e não precisamos temer nada", significa também lutar junto dEle. Quantas vezes sentimos o desejo de orar, mas, no momento de agir, recusamo-nos a lutar!

A Igreja de Cristo não pode falhar neste tempo! Ela precisa voltar-se à prática do primeiro amor, conhecer todas as "astutas ciladas do inimigo" e sair vitoriosa.

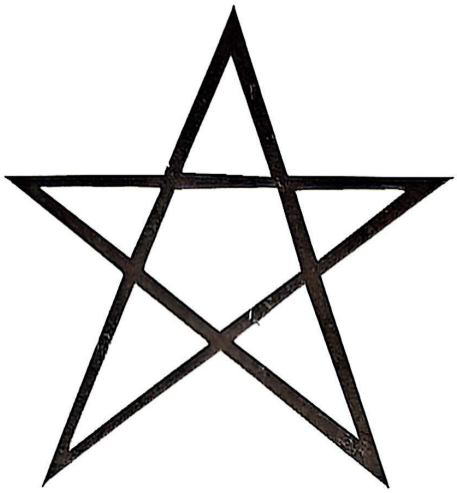
É necessário que cada cristão prepare sua mente, em defesa da verdade, contra as várias heresias preconizadas pela Nova Era, protegendo a "arca viva" do Senhor (que são os "lugares celestiais" em Cristo, nossa mente), da inundação causada pelo dilúvio de doutrinas ocultistas e sofismáticas que inundam o tempo presente. Por quê? Porque a maioria dos cristãos, que foi educada a partir dos anos 50, sofre influências mortíferas da "Era de Aquário", e somente pela graça de Cristo podemos sair vitoriosos.

Uma preparação para o Apocalipse 13

"E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhe seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome". Apoc 13: 16 e 17.

Todos os objetivos primordiais da Nova Era centralizam num alvo duplamente contrário a Deus: O domínio universal dos povos por poderes humanos e a mudança constitucional do Sábado para o domingo. É com este duplo alvo principal que o mundo está sendo movimentado em trilhões e trilhões de dólares, e ainda ceifando milhões e milhões de vidas humanas.

Os calendários já estão sendo alterados gradual e silenciosamente. As Bíblias já estão sendo adaptadas às milhares de ideologias universais, e nós? Estamos convictos de nossa responsabilidade como membros e missionários da Igreja de Cristo? Estamos afastando-nos de tudo o que "cheira" transgressão à Lei de Deus? Outro dia, ao ser entrevista-



do em um programa de televisão, um defensor das "idéias aquarianas", afirmou: "Transgressão é tudo aquilo que não é ético. E o que não é ético hoje, poderá ser ético amanhã". Será que não estamos também com esta definição de transgressão em nossa mente? Será que os pecados acariciados de "ontem" não estão se tornando éticos no dia de hoje?

Queira Deus que não aconteça com você, prezado leitor, o mesmo que está acontecendo neste momento com milhões de pessoas em todo o mundo: um envolvimento total ou mesmo parcial com as ideologias da famosa "New Age", é o nosso sincero desejo a você e família.

Algumas palavras usadas pela Nova Era

Agente: Pessoa que transmite mensagens telepáticas.

Antroposofia: Seita esotérica fundada por Rudolf Steiner. Ensina que a verdade está no íntimo de cada um.

Avatar: Pessoa ou ser que "desce" do alto em forma humana para revelar a "verdade" divina.

Boa vontade mundial: Expressão política usada para expor "o plano" apocalíptico.

Canalização: Prática espiritualista desenvolvida pela Nova Era. O canalizador torna-se perceptivo às informações paranormais (ou demoníacas).

Cidadãos planetários: É um segmento dentro do movimento que visa propagar uma "consciência planetária" ao público em geral.

Conselho da Unidade-na-Diversidade: É uma rede central estabelecida por centenas de sub-redes e grupos, que visa lutar pela cooperação e "interdependência global".

Era de Aquário ou Aquarius: É o período delineado pelo movimento ocultista que corresponderá à unificação total dos povos. Os defensores de suas ideologias acreditam que a Era Cristã, também chamada de Era de Peixes, deverá entrar na de Aquário, impedindo a sua continuidade. Pela Palavra de Deus isto não acontecerá.

Esotérico: Conhecimento possuído por poucos seres "iluminados".

Globalismo e globalização: Termos usados para explicar as mudanças político-geográficas das nações, em uma única sociedade – a chamada unificação total.

Guru: Professor ou mestre

Holismo: Teoria antibíblica de que tudo no Universo é "um".

Ioga: Um meio de se unir a "deus", ou à alma do Universo.

Mandala: Qualquer desenho, geralmente concêntrico, que atrai a atenção do observador para um único ponto.

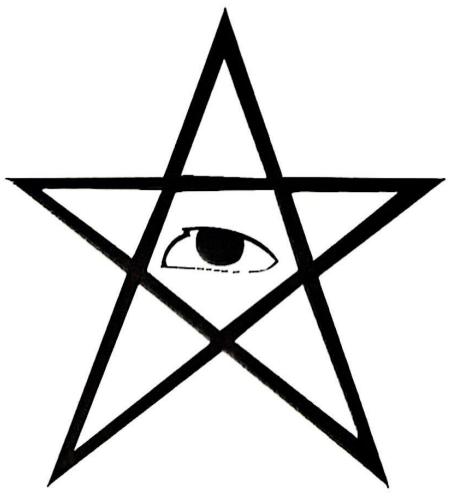
Metafísica: A ciência do sobrenatural

Monismo: Uma teoria da metafísica defensora de que tudo no Universo é feito da mesma matéria.

Panenteísmo: Doutrina filosófica que vê todas as coisas em Deus. Ex.: bondade, humildade, ruindade, inveja etc.

Panteísmo: Doutrina filosófica que vê Deus em todas as coisas e criaturas criadas. Ex.: numa rosa, no mar, num arco-íris etc.

Rede: Qualquer tipo de organização informal, criada por indivíduos que pensam de maneira parecida, interessados em tratar de problemas específicos e oferecer possíveis soluções. Ex.: "Campanha contra a fome", movimentação política de classes, movimentos trabalhistas etc.



Yin/Yang: Expressões derivadas do idioma chinês que se referem aos princípios ativos e passivos do Universo. *Yin* representa a força feminina ou negativa, e *Yang* a força masculina e positiva. São usadas também para descrever e incentivar o constante fluxo de mudanças no Universo.

Bibliografia

Anglarès, Michel - Nueva Era y Fe Cristiana – editora San Pablo – Madri – Espanha, 1994.

Cazenave, Guilhermo – Musica para una Nueva Era – editorial Kier – Buenos Aires – Argentina – 1992.

Martin, Walter – Como entender a Nova Era – editora Vida – S.Paulo – S.P. – 1994.

Milton, S.V. – Símbolos da Nova Era – A.D.Santos editora Ltda. – Curitiba – Paraná, 1995.

Sautter, Gerhard – New Age, A Nova Era à Luz do Evangelho – Sociedade Religiosa Edições Vida Nova – S.Paulo – S.P. – 1993.

Stevanatto, Joel – Nova Era Versus Igreja – Edições Desafio – S.Paulo – S.P. – 1994

Feliz Ano Novo!

E. G. White

O ano velho se foi. As palavras "Feliz Ano Novo!" são repetidas por pais, filhos, irmãos e irmãs, conhecidos e parentes. Num mundo como o nosso este cumprimento parece ser mais apropriado do que o "Feliz Natal!" que ultimamente ressoa de boca em boca. Por toda parte há rostos pálidos, frontes enrugadas por dores, cuidados, e formas curvadas pela idade. Para onde quer que olhemos só se ouvem lamentações. Os sofredores, angustiados pela inquietude, e os idosos não se alegram mais. Em muitos lares há uma cadeira vazia – um filho amado ou esposo ou esposa, cuja presença alegrava a última festa de natal e ano novo, já não faz parte do círculo familiar. Dizer a essas famílias desconsoladas "Feliz Natal!" pareceria uma brincadeira. Mas quaisquer que sejam os enganos e erros, as palavras "FELIZ ANO NOVO!", pronunciadas com uma expressão de amor e respeito, falam bem ao coração.

Mas esses desejos bondosos não são esquecidos com freqüência logo após serem pronunciados? Quantas vezes deixamos de introduzir sua significação diária e ajudar o seu cumprimento! Freqüentemente a saudação do ano novo é pronunciada por lábios insinceros, vinda de corações que não renunciaram uma satisfação egoísta para fazer outros felizes!

Pais e mães, enquanto vocês desejam aos seus filhos um feliz ano novo, não lutarão no temor de Deus para torná-lo um ano feliz? Não levarão seus queridos à verdadeira fonte de paz e alegria? Não consagrarão seu próprio coração a Deus para que possam exercer uma influência santificadora sobre seus filhos? Separá-los-ão do pecado e por uma viva fé os ligarão a Deus?

A mãe pode conferir às suas filhas uma educação inestimável, ensinando-as a participar dos encargos da família. O pai pode conceder aos seus filhos um capital mais valioso do que ouro e prata, ensinando-os a amar uma ocupação útil. Pais, agora é o tempo de formar em seus filhos hábitos industriosos, hábitos de economia e tato comercial. Agora é o tempo de ensiná-los a serem corteses e benevolentes com seus semelhantes, a amarem e reverenciarem a Deus.

Pelo fiel cumprimento do dever vocês podem tornar feliz este ano para os seus filhos. O lar deve ser para eles o lugar mais atrativo da Terra. Isto pode ser alcançado pela espécie de palavras e atos bondosos e, sobretudo, por firme apego ao que é reto.

Pais e mães, ensinem aos seus filhos que a única maneira de ser realmente feliz é amar e temer a Deus. Enfatizem esta lição pelo seu exemplo. Deixem que os filhos vejam que a paz de Cristo governa os seus corações e que Seu amor controla a vida de vocês mesmos.

Filhos que cumprimentam seus pais com um "Feliz Ano Novo!", vocês tornarão este ano feliz para eles? Está em seu poder torná-lo feliz ou infeliz. Podem aliviar-lhes os fardos, dando-lhes coragem e esperança, ou encherão o coração deles com ansiedade e pesar. Vocês não podem fazer feliz o ano novo deles se vivem para sua própria satisfação.

Comecem este ano com propósitos retos e puros motivos. Lembrem-se de que dia a dia suas palavras e atos são registrados nos livros do Céu. Hão de encontrá-los quando se assentar o juízo e os livros forem abertos.

Quantas vezes seus lábios pronunciam a amável saudação: "Feliz Ano Novo!" e daqui a pouco vocês falam palavras irritadas e impacientes! Quantos filhos estão sempre prontos a brigar por coisas triviais, por não estarem dispostos a fazer o menor sacrifício pelos outros! A tais pessoas o ano novo não trará real felicidade. Podem condescender com ruidosas gargalhadas, mas seus corações não conhecem paz ou alegria. Não querem vocês vir a Jesus com arrependimento e humildade, para que Ele os limpe do pecado e os prepare para o Seu reino? Ao fazerem isto, terão o mais feliz ano novo que já conheceram. Ele lhes trará a alegria do Céu na Terra.

Muitos são os presentes e cumprimentos trocados no dia de ano novo por pais e filhos, maridos e esposas, irmãos e irmãs, amigos e conhecidos. Quando o dia passa muitos têm uma sensação de alívio. Fizeram sua obrigação de dar presentes, sorrisos e felicitações para a ocasião e parece que terminou o assunto. O dia seguinte e até o próximo fim do ano trazem palavras impacientes, apaixonadas, crítica, recriminação e negligência descuidada dos queridos da família. Oh! o registro de tal ano é um que os anjos se entristecem e se envergonham de anotar. Ele traz aos amigos e parentes uma grande tristeza, um fardo de descortesia que subjuga a esperança e faz a sepultura parecer desejável. *The Signs of the Times*, 7 de janeiro de 1903.

O Livro de mil línguas

Ano após ano, entre os milhares de livros publicados, há um que continua sempre à frente dos outros em volume de vendas. Esse livro é a Bíblia Sagrada, hoje em dia muito mais procurada do que em qualquer outra época da história da cristandade. Em 1953, a Sociedade Bíblica Americana distribuiu mais de 15 milhões de Bíblias, Novos Testamentos e Evangelhos em 144 línguas, a pessoas de 48 países e de 9 grupos de ilhas do Pacífico.

A Sociedade conta com 4.594 vendedores (em 1954) espalhados pelo mundo, dedicando tempo integral ou parcial ao trabalho; emprega igualmente missionários, estudantes em férias, voluntários. A maneira mais impressionante de vender a Bíblia é a dos colportores, palavra de origem francesa que significa, literalmente, "aqueles que levam a carga ao pescoço". Esses devotos espalham a Palavra de Deus percorrendo ruas, subindo rios, na jângal, em isoladas regiões agrícolas e em solitárias zonas de montanhas. Por culpa do seu zelo, os colportores já foram, algumas vezes, açoitados, assaltados e até mesmo torturados.

Na Bolívia há um colportor que se especializa em visitar longínquos campos de mineração. Em Port-Said há outro que circula numa lancha-motor, visitando os navios que atravessam o Canal de Suez: houve mês em que vendeu Bíblias em 26 línguas. No Japão, depois da guerra, 150 colportores fizeram da Bíblia o maior sucesso de livraria do país.

A Sociedade Bíblica não é sectária, nem visa a lucros pessoais. Em certos casos, como faz a soldados, ela distribui Bíblias gratuitamente. Nos outros casos a Bíblia é vendida pelo custo ou por menos. Os prejuízos são cobertos por dádivas de 49 organizações religiosas e por contribuições individuais. Em países pobres o pagamento é feito em espécie: óleo de coco, ovos, sal ou hospedagem.

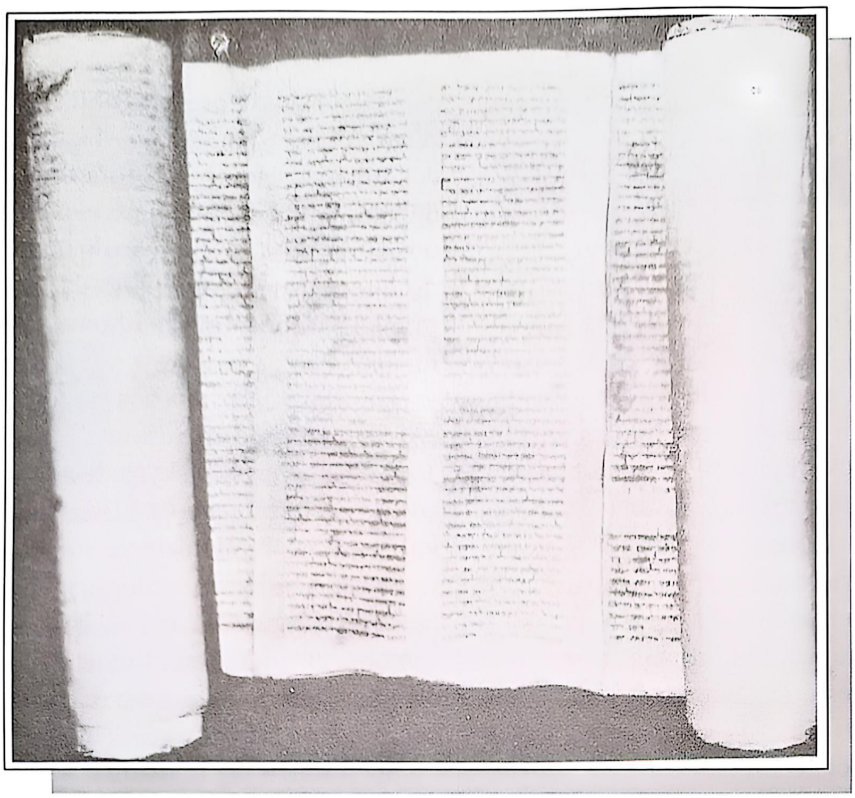
Muitas línguas para as quais a Bíblia foi traduzida não possuíam escrita anteriormente. O idioma chiluba, usado por 2 milhões de habitantes do Congo Belga, era uma língua apenas falada, até que um missionário lhe deu forma escrita. Depois disso foi possível iniciar um sistema escolar baseado na linguagem dos naturais da terra.

De idêntica forma 700 línguas foram pela primeira vez grafadas em papel pelos tradutores da Bíblia, fazendo-se esse paralelo na história dos idiomas escritos. Já foram traduzidos para 1.077 línguas, elevando a cerca de 90% a porção do mundo que possuem uma parte da Sagrada Escritura, em seu idioma nacional.

Um dos mais famosos tradutores da Bíblia foi Samuel Isaac Joseph Schereschewsky, judeu-russo que emigrou para os EUA, converteu-se ao cristianismo e ingressou num seminário teológico. Ele falava 13 línguas, lia mais 7 e recusou uma cátedra de professor a fim de viajar para a China com o intuito de traduzir a Bíblia.

Shereschewsky traduziu o Velho Testamento para o dialeto Wenli do chinês, numa ocasião em que estava tão atacado de paralisia que não podia segurar a pena. Chamou a essa tradução a "Bíblia de um dedo" porque foi toda batida numa máquina de escrever, em forma romanizada, para transcrição em caracteres chineses.

Traduções literais às vezes geram equívocos. Um tradutor, por exemplo, descobriu que os Zanakis, ha-



bitantes das margens do lago Vitória, ficariam escandalizados se ouvissem esta frase: "Eis que estou à porta e bato". Nessa região, só os ladrões batem às portas e, se escutam rumor, fogem. Um visitante honesto chama pelo morador da casa. Assim, traduziu-se o versículo: "Eis que estou à porta e chamo".

Os Mossi, nas orlas do Saara, nada entendem de navios e não têm palavras para designar "âncora". Mas possuem cavalos e gado, que prendem à noite numa estaca. Assim, a o versículo bíblico que fala em "âncora da alma, segura e firme" (Hb 6:19), "passa a ser estaca da alma segura e firme".

A Sociedade Bíblica Americana foi fundada em 1816, com o fim de fornecer Bíblias aos lares americanos que devido à Revolução e à guerra anglo-americana de 1812, não estava recebendo Bíblias da Inglaterra.

No seu 4º ano de atividade a Sociedade forneceu 3.500 Bíblias à Marinha Americana.

Durante a Guerra de Secessão a Sociedade distribuiu gratuitamente mais de 5 milhões de exemplares aos soldados de ambos os lados. Depois da guerra, dezenas de milhares de Evangelhos foram mandados para os ex-escravos do sul, inclusive exemplares impressos em tipo graúdo para aqueles que estavam aprendendo a ler.

Em 1841 a Sociedade já havia publicado escrituras em turco, armênio, hebreu-espanhol, siamês, chinês, hindustani, tamil, télugu, oriá, grebo e havaiano, bem como em sete línguas da Europa e cinco de índios norte-americanos. A afanosa distribuição da Escritura na parte ocidental da Índia levou os muçulmanos a imprimirem o Alcorão, que até então só foi copiado à mão.

De 1940 a 1948 a Sociedade Bíblica Americana distribuiu 8 milhões de Bíblias aos capelães norte-americanos, 9 milhões a civis em regiões libertadas, 3 milhões a prisioneiros de guerra. Uma das contribuições recebidas pela Sociedade foram 342 dólares doados pelos prisioneiros de guerra alemães em agradecimento pelas Bíblias em sua língua. Na Coréia, o General Ivan L. Bennett, antigo chefe dos capelães do Exército, contou que 75% dos prisioneiros de guerra norte-coreanos e chineses mostravam interesse pela leitura da Bíblia.

Nos alojamentos de prisioneiros as aulas de leitura da Bíblia atraíam multidões de até de 6 mil pessoas. Num desses alojamentos deram ao capelão um escudo feito de latas velhas de conserva para ser enviado aos EUA com a inscrição: "Agradecimentos à Sociedade Bíblica Americana. Instituto da Bíblia dos Prisioneiros de Guerra Coreanos."

Durante a 2ª Guerra Mundial a Sociedade distribuiu 297.000 exemplares a prisioneiros russos na Alemanha. Depois da guerra foram impressas Bíblias na Hungria com papel remetido pela Sociedade B. Americana.

Na Alemanha Oriental ainda se imprimem Escrituras, e alguns volumes levam números correspondente à licença oficial soviética. Na China, embora os agentes da Sociedade tenham sido expulsos e os comunistas fiquem cada vez mais rigorosos, mais de 3 milhões de Bíblias foram distribuídas após a ocupação de Xangai pelos comunistas.

De 1945 a 1947 a Sociedade expediu para a Rússia 220 mil exemplares da Sagrada Escritura com aprovação dos Sovietes. Depois disso, os russos fecharam a porta. Nenhuma Bíblia entrou, oficialmente, na Rússia até 1990.

Os que trabalham na distribuição da Bíblia sabem que a raça humana sofre de uma sede espiritual que precisa ser mitigada. Faz muitos anos que o propósito cotidiano da Sociedade Bíblica é matar essa sede: e já tem um estoque de Bíblias que espera entregá-las todas e mais ainda, aos países que ora são fechados, quando Deus achar que é tempo.

Condensado do "The Kiwanis Magazine"

Rumo ao lar definitivo

Eduardo V. Egrejas

Aquele dia foi especial para Alberto. Pai do menino Leonardo, de sete anos, passou a manhã e parte da tarde com o filho, que fazia aniversário. Passearam pela cidade, correram, brincaram, foram a um parque florestal e até testemunharam um acidente automobilístico e uma perseguição policial.

À noite, ao deitar, grande era a satisfação de Alberto. Um comentário do menino, porém, não saía de sua mente: "Pai, acho que Deus não está contente com as pessoas. Elas estão sempre fazendo coisas más. Fumam, bebem e, depois disso, correm com o carro e atropelam crianças como eu. Um colega da minha escola foi atropelado assim há poucos dias, e morreu. Muitos pais de amigos meus brigam bastante um com o outro, chegando a dar socos e tiros. Vi hoje muitos pobres nas ruas, que não têm o que comer e vestir, implorando ajuda para sobreviverem. A loja aqui perto de casa já foi assaltada mais de dez vezes, e levaram todo o dinheiro e as mercadorias do dono. O noticiário sempre mostra muitas guerras que acabam com a vida de muitos adultos e crianças. Em vários lugares a terra treme, matando pessoas e destruindo suas casas. Papai, acho que Jesus tem um mundo muito melhor do que este em que vivemos, preparado para nós. Ele não quer que fiquemos aqui para sempre. Quero um dia ir para lá com o senhor e a mamãe."

Leonardo estava começando a descobrir o que a Bíblia já revela há milhares de anos. O apóstolo João disse que "todo o mundo está no maligno". 1 João 5:19. Quando aqui esteve em pessoa, Jesus explicou que a Terra está sob o domínio do inimigo de Deus e da humanidade: "Agora é o juízo deste mundo: agora será expulso o príncipe deste mundo." João 12:31. "Já não falarei muito convosco; porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim." João 14: 30. "Porque já o príncipe deste mundo está julgado." João 16:11. O fato de Satanás ser o "príncipe deste mundo" significa que tem certo controle sobre a Terra. Quando nossos primeiros pais, no Éden, desobedeceram a Deus preferindo fazer algo que seu Criador dissera que não fizessem, cederam lugar ao domínio do anjo rebelde. A perfeita obra de Deus — a Terra, as criaturas, enfim, tudo o que era "muito bom" (Gênesis 1:31) — passou a ser dominada e transtornada por ele. "Depois de sua transgressão, Adão a princípio imaginou-se a entrar para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror. O ar que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia resfriar o culposo par. Desapareceram o amor e a paz que haviam gozado, e em seu lugar experimentavam uma intuição de pecado, um terror pelo futuro, uma nudez de alma." —*Patriarcas e Profetas,* pág. 49. A Bíblia explica as conseqüências da desobediência: "Maldita é a Terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás." Gênesis 3:17-19.

Façamos agora um breve balanço da situação: o mundo já não era o mesmo; alterações físicas ocorreram; o homem passou a conhecer o que é a culpa, inveja, o medo, terror. "Não era a vontade de Deus que o casal sem pecados conhecesse algo do mal. Livremente lhes dera o bem, e lhes recusara o mal. Mas, contrariamente à Sua ordem, haviam comido da árvore proibida, e agora continuariam a comer dela, isto é, teriam a ciência do mal, por todos os dias de sua vida. Desde aquele tempo o gênero humano seria afligido pelas tentações de Satanás. Em vez do trabalho feliz até então a eles designado, a ansiedade e a labuta seriam seu quinhão. Estariam sujeitos ao desapontamento, pesares, dor, e finalmente à morte." —*Patriarcas e Profetas,* pág. 53. Satanás passou a ter influência sobre a mente humana, e a imprimir nela seus próprios traços de caráter.

Certa vez eu estava visitando um amigo de infância e, no início da tarde, quando seu irmão caçula saía para a escola, o pai chamou o menino e lembrou-lhe algumas recomendações: "Paulinho, não esqueça: vá com cuidado para a escola; atravesse as ruas apenas na faixa para pedestres, com o sinal de trânsito fechado para os carros. Não se aproxime de lugares perigosos e não deixe de prestar a máxima atenção nas aulas e respeitar os professores. Ao término do dia, espere por mim no pátio interno da escola, e não na rua. Ah, também não compre sorvetes,

pois fazem mal à sua garganta e deixam você resfriado." Ao ver aquela cena, percebi logo o zelo e amor do pai por seu filho. As instruções dadas eram para seu bem. As regras impostas eram a certeza de uma vida mais segura e feliz para Paulinho.

O amor de Deus por Seus filhos também é assim: "Pode uma mulher esquecer-se de seu filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, Me não esquecerei de ti." Isaías 49:15. Nosso Pai celestial cuida de Seus filhos e Se interessa com intenso ardor por seu bem-estar. Por isso, deu-lhes recomendações e instruções para serem colocadas em prática. Sabe muito bem o que é melhor para eles. Também deixou claro que, como aquele filho depende do pai para viver, devendo assim subordinar-se a suas ordens, necessitamos dEle em tudo, reconhecendo Sua autoridade e a justiça de Seus mandamentos.

Uma vez, Paulinho preferiu desobedecer às recomendações do pai. Chegando a um cruzamento próximo à escola, em que o sinal de trânsito estava aberto para os carros, atravessou a rua correndo, achando que não era necessário esperar até que a luz vermelha se acendesse para os automóveis. Antes de chegar à outra calçada foi atropelado, sofrendo graves ferimentos. Esse foi o resultado da desobediência.

Paulinho agora precisava usar, temporariamente, um incômodo colete de gesso, que o impedia de andar e brincar; tinha ainda que ir duas vezes por semana ao hospital, para trocar a peça de gesso. A dor que sentia nessas ocasiões era intensa. Já começava a chorar logo que saía de casa. Certa vez um outro menino, vizinho seu, perguntou-lhe: "Paulinho, quando você vai ao hospital trocar o colete, seu pai o acompanha?" "Sim, meu pai sempre vai comigo." Retrucou o amigo: "E ele não faz nada para evitar que você sinta essas dores tão terríveis? Não impede que os doutores o façam sofrer tanto?" Paulinho respondeu: "Não, porque ele sabe que tudo isso é para o meu bem. Ele me disse que é necessário esse tratamento para que eu logo possa voltar a andar e brincar normalmente. É para o meu bem."

"Sob a maldição do pecado, a Natureza toda devia testemunhar ao homem o caráter e resultado da rebelião contra Deus. ... Assim o Senhor, em Sua grande misericórdia, mostraria aos homens a santidade de Sua Lei, e os levaria por sua própria experiência a ver o perigo de a pôr de lado, mesmo no mínimo grau.

"E a vida de labutas e cuidados que dali em diante deveria ser o quinhão do homem, foi ordenada com amor. Uma disciplina que se tornara necessária pelo seu pecado." — *Patriarcas e Profetas*, págs. 53 e 54.

Com amor e compaixão, Deus não pôs um ponto final na história humana após a desobediência e ingratidão de Suas criaturas, nem cruzou os braços deixando-as ser destruídas por Satanás. Pelo contrário, elaborou um plano que possibilitou a volta delas aos Seus braços ternos e protetores, enviando Seu Filho amado para sofrer e pagar a penalidade da desobediência. Convida-nos, agora, a "olhar além" dos horizontes dos transtornos e dificuldades do mundo. Disse que aqui não é nosso lar definitivo: "Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece." João 15:19. "Dei-lhes a Tua palavra e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo." João 17:14. "Respondeu Jesus: O Meu reino não é deste mundo: se o Meu reino fosse deste mundo, pelejariam os Meus servos, para que Eu não fosse entregue aos judeus: Mas agora o Meu reino não é daqui." João 18:36.

Conta-se que, há muitos anos, um viajante bateu à porta de um castelo medieval da Europa, perguntando ao homem que veio atender:

– Por gentileza, senhor, posso conseguir pousada para a noite?

– Este castelo não é para peregrinos – respondeu o sujeito carrancudo, enquanto ia fechando a porta.

– O senhor é o proprietário? – indagou o viajante.

– Sou – respondeu secamente.

– E quem viveu neste castelo antes do senhor?

– Meu pai.

– Bem, e antes do seu pai?

– Naturalmente, meu avô, respondeu o severo senhor.

– E assim mesmo o senhor diz que este castelo não é para peregrinos?

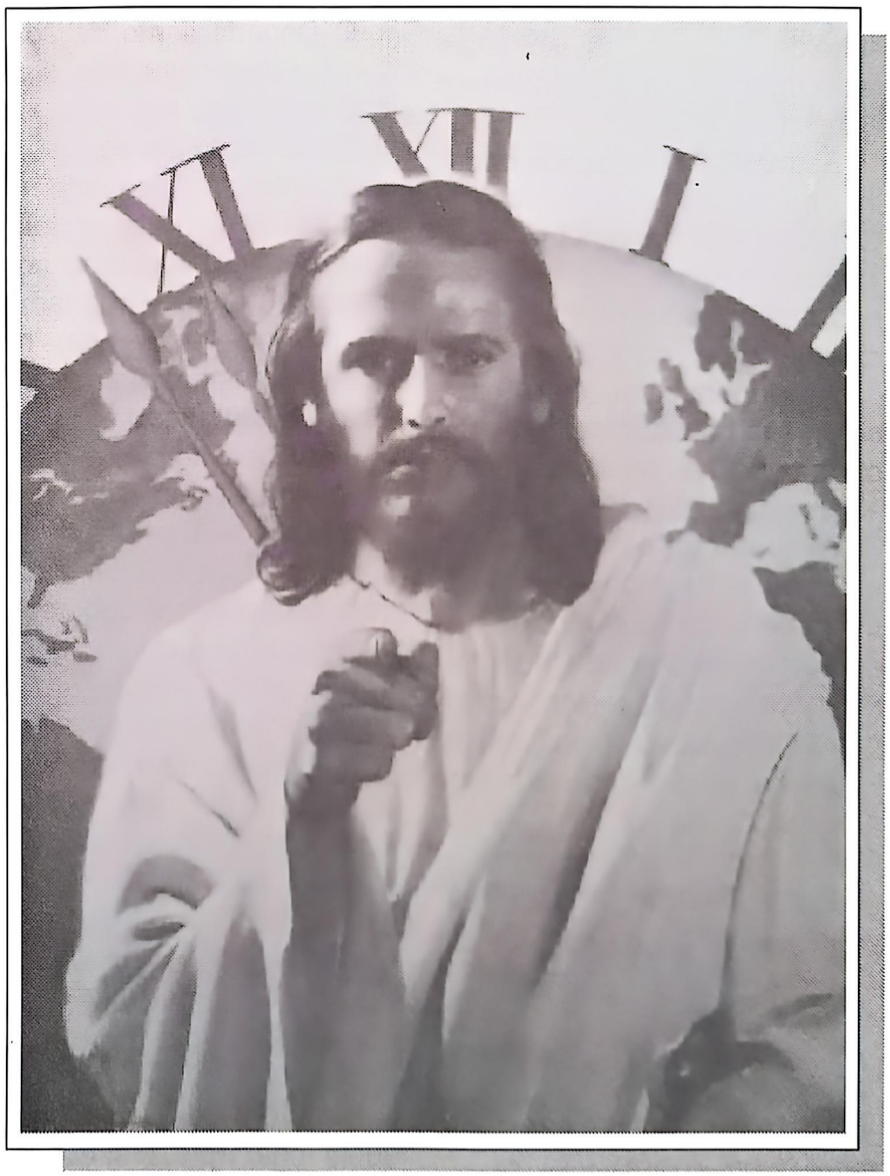
Sim, até mesmo aquele rico proprietário feudal não teria condições de permanecer ali para sempre.

Você já experimentou dar uma olhada nos jornais e verificar o que diz a maioria das manchetes? Bem, certamente quase sempre não são o que poderíamos esperar de melhor. Jesus confirmou, entretanto, as boas notícias que os profetas do Antigo Testamento transmitiram: um mundo novo, recriado por Deus, sem tristezas, injustiças, calamidades, choro ou morte será a herança daqueles que aqui, neste mundo mau, confiarem plenamente nEle, fazendo o melhor que possam para honrar a Deus e beneficiar seus semelhantes.

A promessa de Cristo está de pé: "Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar." João 14:2. "Então os remidos receberão as boas-vindas às moradas que Jesus lhes está preparando. Então seus companheiros não serão mais as criaturas vis da Terra — mentirosos, idólatras, impuros e incrédulos; mas conviverão com os que venceram a Satanás e, por meio da graça divina, formaram um caráter perfeito. Toda tendência pecaminosa, toda imperfeição que aqui os aflige, terá sido removida pelo sangue de Cristo, e a excelência e o resplendor de Sua glória, que sobrepuja em muito ao brilho do Sol, a eles se comunicam. ... Acham-se irrepreensíveis perante o grande trono branco, compartilhando a dignidade e os privilégios dos anjos." —*Como Encontrar a Paz Interior*, pág. 133.

Não somos do mundo, mas estamos no mundo. Você já ouviu isso, não? Pois bem, o fato de estarmos "de passagem" não significa que devamos ser relaxados ou indolentes, esperando a nova Terra "cair do céu". Pelo contrário! É indispensável desenvolvermos nosso caráter e aptidões aqui! Lembra-se da parábola dos talentos? O servo que escondeu o capital de seu senhor foi descartado, mas os que o investiram receberam a recompensa. (Ver Mateus 25:14-30.) Trabalhando, estudando, evangelizando, participando dos serviços da igreja, orando, auxiliando, confiando, estaremos multiplicando os talentos que Deus nos concedeu. Isso Deus requer de nós.

Estamos no limiar de um novo mundo. O tempo de graça está terminando, as crises e transformações no planeta se aceleram, os efeitos prejudiciais do homem na Natureza se intensificam, e é necessário que nos apeguemos mais firmemente a Cristo. Guerras, crimes terrivelmente cruéis, fome, doenças de todos os tipos, sofrimentos... Definitivamente, este não é o lar que Deus quer para Seus filhos. Que Deus nos ajude a ter paciência e estar conscientes de que esta Terra não é nosso lar permanente, mas estamos aqui apenas como peregrinos, de passagem. Tenhamos fé em Jesus e lutemos com todas as nossas forças, para que venhamos herdar a nova Terra, e morar com Nosso Senhor para sempre.



Notícias

Batismos em Sorocaba e Guapiara, SP

Nos dias 7 a 9/7, a igreja de Sorocaba esteve em festa. Nesta ocasião foi realizada mais uma série de conferências espirituais tendo como temas centrais a Família e a Saúde.

Estiveram a frente dos trabalhos os prs. Adelaide Rocha, Ary Gonçalves e Arthur Guessner. Também estiveram conosco vários irmãos vindos de igrejas das cidades circunvizinhas.

No domingo foi realizada a cerimônia batismal de 2 jovens, oficiada pelo pr. Adelaide Rocha.

Nos dias 25 a 27/8, foi a vez do pequeno grupo de Guapiara estar em festa. Houve uma animada série de conferências.

Como fruto dos trabalhos missionários naquela região, no domingo, foi realizado o batismo de 1 pessoa, pelo pr. Adelaide Rocha. Após, tivemos um almoço de confraternização e, em seguida, fizemos uma caminhada até a caverna do Ouro Fino, um lugar aprazível dentro da reserva Florestal.

Batismo realizado em Sorocaba, SP.

Agradecemos a Deus por ter conduzido todos os trabalhos.

Francisco E. Tavares

1º Encontro de Jovens Fluminenses

O Departamento de Jovens da ARJ promoveu, nos dias 11 a 13 de agosto de 1995, o seu 1º Encontro de Jovens.

O evento foi realizado no sítio Ebenézer, no município de Nova Iguaçu, e contou com a presença de aproximadamente 130 pessoas, entre jovens reformistas, irmãos de várias localidades e visitantes.

Num local amplo, agradável, em meio a campos verdejantes, muitas árvores, em frente a um belo lago, aconteceram palestras, seminários e debates que proporcionaram grande edificação espiritual e capacitação para o progresso no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Estiveram presentes os pastores José Henrique, Herinaldo Gomes, o obreiro José da Conceição, e os irmãos César A. Peixoto, Noêmia V. Di Pardi e Edmur. Todos palestrantes convidados.

As atividades realizadas naquele lugar aprazível estiveram sob coordenação do diretor do Depto. de Jovens da ARJ, irmão Edmilson Brivio.

Na abertura do Encontro, dia 11, o pr. José da Conceição dirigiu o estudo do livro "Paz Interior".

Sábado pela manhã a Escola Sabatina trouxe importantes questões a debate: "Como deve ser a vida do jovem reformista que está sempre diante de testemunhas celestiais? Como comportar-se perante Deus?

Divididos em grupos, os adolescentes e os infantis, acomodados em meio às frondosas árvores sobre o belo tapete natural, verde gramado, também expressaram suas idéias a respeito dos meios ideais para um completo crescimento espiritual na vida cristã.

À tarde, a reunião dos Jovens estava repleta de assistentes, jovens e adultos reformistas, que apresentaram seus louvores a Deus em forma de hinos para honra e glória do nosso Senhor e Salvador.

"A grande diferença entre a Música Sacra e Profana", foi o tema discorrido pela irmã Noêmia, com positivos resultados. Compreendendo a importância da verdadeira adoração a Deus, após o término, muitos jovens procuraram a oradora para conversar amigavelmente sobre o tema.

Findo o sábado e depois da refeição vespertina, houve uma edificante confraternização, com cânticos e recreações sadias.

No domingo, moças e rapazes foram divididos em 2 grupos e, sob orientação dos irmãos Edmur, Noêmia, César Augusto,

José da Conceição, Edmilsom Brivio, e os prs. José Henrique e Herinaldo, foi colocado em debate o tema "Como proceder corretamente para ser feliz no namoro, noivado e casamento".

À tarde, em seminário geral, sob a sombra refrescante (fazia calor, normal no RJ) os jovens expuseram suas opiniões e debateram sobre a postura cristã mais elevada para um relacionamento digno, edificante que resulte num matrimônio feliz.

Finalizando o maravilhoso evento, um grande coral encerrou a noite de louvor com notas de gratidão a Deus pelos resultados obtidos.

Momentos de confraternização, profundo interesse de todos foram evidentes nesse 1º Encontro. Há a esperança de que, muito em breve, outros encontros aconteçam para a alegria geral dos jovens e também dos adultos com espírito jovem.

Eduardo Egrejas

Seja um missionário voluntário. Você crescerá espiritualmente empenhando-se neste importante trabalho.

Curso de Colportagem no Espírito Santo

Nos dias 19 a 23 de julho de 1995, realizou-se um curso de colportagem na cidade de Vitória, sede da Ases. Essas reuniões estiveram sob a direção dos irmãos Ary Gonçalves, Marcelo Araújo, Diaulas David Júnior.

Aos colportores foram dirigidas várias palestras espirituais, doutrinárias e estudo sobre o "Quarto Anjo", "os 144 mil" e outros, trazendo à nossa memória a condição espiritual que deve possuir e alcançar cada colportor. Entre as palestras, houve a apresentação do ir. Marcelo Araújo intitulada "O chamado divino". Eis neste ponto a parte fundamental para o início na colportagem: a responsabilidade dos membros da Igreja em atender a este grande chamado.

A segunda parte do curso foi bem preenchida com as orientações técnicas de vendas, palestras e experiências importantíssimas neste aspecto. Contamos também com a presença do ir. Nilson Nunes que nos estimulou com suas palestras, experiências e um jeito amigo de conversar com todos. O outro colaborador foi o irmão Diaulas D. Júnior, diretor de colportagem da ASES.

O irmão Geremias Nunes trouxe novos planos e notícias da EMVP.

No sábado a festa foi especial: na parte da tarde foi realizada uma reunião muito animada com lindas experiências vividas no campo da colportagem. No domingo, ultimo dia do curso, houve ainda muitas palestras e à noite tivemos o encerramento das conferências públicas pelo pastor Ary Gonçalves.

Marcos Valerio

Participantes do curso de colportagem em Vitória, ES.

Notícias

Curso de colportagem em Curitiba

Há muito tempo os livros do Espírito de Profecia deveriam ter um impulso na divulgação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo; sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento no Céu.

Durante algum tempo ficamos sem o privilégio de assistir a um curso de colportagem geral. Eram apenas regionais. Visando a um aprimoramento maior, decidiu-se que o curso seria geral. Ficamos muito satisfeitos porque teríamos a reunião de todos os valorosos colportores, os que anunciam as boas novas de salvação.

Realizamos este curso na localidade aprazível e ampla da igreja de Almirante Tamandaré e arredores do hospital naturista "Oásis Paranaense", desfrutando a bela natureza.

Envolvidos num clima de muita alegria, com a presença de aproximadamente 100 colportores e os irmãos da Unisul pr. Ary Gonçalves e ir. Demerval Ferreira, iniciamos mais um curso de colportagem.

A abertura do evento foi dirigida pelo departamental de Colportagem da União, que primou pelo despertamento e enfatizou a grandiosidade dessa obra e sua realização. Dando seqüência, o pr. Ary explicou-nos integralmente a mensagem dos 144 000 e o Assinalamento, esclarecendo dúvidas e capacitando-nos a transmitir estes pontos doutrinários sem temor.

Sentimo-nos bastante felizes com a participação especial do ir. Cícero Almeida, o qual incentivou-nos a ler os livros metodicamente a fim de conhecermos bem o produto. Suas experiências são marcantes e enriquecedoras.

Você conhece o seu organismo? E as funções dos órgãos que o compõem? Conhece a ação benéfica dos tratamentos naturais sobre as enfermidades? No seu dia-a-dia o que mais você produz: adrenalina ou endorfina? Estes e alguns outros comentários foram tecidos na palestra sobre a "Máquina Viva", desenvolvida pelo pr. Elias de Souza.

O irmão Jorge Rodrigues deu-nos grande incentivo ao falar sobre "Entusiasmo, Perseverança e Mordomia Cristã", induzindo-nos a abrir um espaço em nosso cotidiano a fim de colocarmos esses itens inseparáveis, e alcançarmos o sucesso.

O irmão Ezequiel Rosendo, diretor da Apasca, discorreu sobre o tema "A Aparência Pessoal".

No Sábado ocorreram abençoadas atividades espirituais. Logo cedo, erguemos nossa voz em adoração e louvor a Deus através da brilhante e concorrida reunião da Escola Sabatina. Logo após, no culto divino, o pr. Ary mostrou-nos a importância de fazer resplandecer a luz de Cristo através do trabalho.

À tarde, depois do almoço e de breve caminhar pelos bosques dos arredores, todos os assistentes participaram da reunião lítero-musical. A igreja estava superlotada. Muitas experiências foram contadas. Pudemos ter certeza de que os anjos acompanham os que semeiam a boa semente.

Após a conclusão do Sábado e o jantar, o pr. José Lima brindou-nos com um filme sobre a vida de João Huss, que despertou-nos para a necessidade de preparação para os últimos dias, e para a perseguição.

Domingo pela manhã, apesar do frio, ouvimos o ir. Demerval falar sobre as técnicas de vendas, estimulando-nos a trabalhar. Acalorou tanto nossa alma,

Irmãos participantes do curso de colportagem em Curitiba, PR

que não víamos a hora de sair ao campo para o trabalho.

Durante o curso tivemos ainda as palestras dos irmãos José Lima, Enoque Santiago, Osvaldo Orphão e Noêmia Santiago. Foi valiosa também a presença dos alunos da Escola Missionária e de seus professores.

Agradecemos a Deus pelo privilégio que nos concedeu.

Jorge Rodrigues

Conferências em Aracaju–SE

Pela misericórdia de Deus, as palavras do apóstolo Paulo e também a ordem evangélica do santo batismo ainda têm sido cumpridas neste mundo.

Batismo realizado na Praia de Atalaia, em Aracaju, SE

A igreja de Aracaju esteve em festa nos dias 18-20 de agosto de 1995, quando os irmãos de vários lugares da Bahia (Feira de Santana, Itabuna, Salvador, Vitória da Conquista e regiões vizinhas) marcaram presença nas reuniões. Durante o Sábado a programação transcorreu num clima muito animado e de muito enlevo espiritual.

No domingo, dirigimo-nos ao local da cerimônia batismal, na praia de Atalaia, onde assistimos ao batismo de 13 pessoas, sendo 7 jovens. O oficiante da cerimônia foi o ir. Manuel Lima Santos, pastor do campo sergipano.

Nossos agradecimentos ao Senhor, pelos bons momentos que passamos.

Joelma Andrade Santos

Notícias do Campo Mineiro

Sob a direção do Espírito Santo, no dia 9 de julho de 1995 os pastores Anicésio Rodrigues e Nelson Mello oficiaram o batismo de 8 pessoas, jovens em sua maioria. A igreja de Novo Progresso, em Belo Horizonte, esteve superlotada. Houve apresentação do grupo musical Adventus e também da pequena Ludimylle Gracielle, que cantou um hino de apelo aos que ainda não fizeram um concerto com Deus.

Recepção dos batizandos em Belo Horizonte, MG

Temos o prazer de noticiar que entre os batizandos estava o nosso filho Leonardo Henrique. Desde mui tenra idade já cooperava com a parte musical da igreja. No auge de sua juventude, aos 16 anos, concedeu-nos a felicidade de vê-lo passar pelas águas batismais.

Expressamos nosso desejo de que todos os batizandos permaneçam firmes nesta verdade, e que outros, principalmente jovens, decidam seguir Aquele que é o "Caminho, a Verdade e a Vida"!

Depto. de Dorcas

O departamento de Dorcas de Belo Horizonte está trabalhando com muito vigor. Neste inverno, recebeu uma doação de cerca de 100 cobertores novos, posteriormente entregues para famílias carentes. Foram distribuídos também roupas, calçados e 49 cestas de alimentos. Louvor e glórias a Deus, por conceder ao seu povo a preciosa mensagem da verdade, e também o privilégio de contribuir para o benefício de pessoas necessitadas.

Tereza C. A. Gonçalves

Notícias

Batismos em Santo Estevão, BA

Santo Estevão é uma cidade com cerca de 50 mil habitantes, localizada a 150 km de Salvador, próximo a Feira de Santana. Está interligada a quase todas as cidades do país via BR-116, e tem em suas proximidades o Manancial da Represa do Paraguaçu.

Batismo realizado em Santo Estevão, BA

Apesar das grandes calamidades, violência e dificuldades de sobrevivência nas cidades, até aqui o Senhor tem nos ajudado, e vivemos em paz.

Mais felizes estamos ainda pela realização de 2 batismos em menos de um ano. Sob a direção do pastor Delvacir D. Preto, tivemos nos dias 23, 24 e 25 de setembro/94 uma série de conferências denominada "Encontro com a Vida". Por esta ocasião aconteceu o "batismo da primavera". Vinte pessoas foram batizadas, tornando-se "novas criaturas em Cristo". O outro batismo ocorreu no dia 6 de agosto de 1995, quando 7 pessoas selaram seu voto. Houve também uma série de conferências tendo como palestrantes os irmãos Oldac O. Queiroz e Francisco S. Ramos.

Vale a pena ressaltar que o pastor do campo, ir. Delvacir D. Preto, não pôde estar presente por problema de saúde de sua filhinha. Aos irmãos reformistas o nosso apelo: orem em favor desse pastor e de sua família.

José Raimundo Teixeira

Conferências em Londrina–PR

Sob o lema "Coisas que os olhos nunca viram", foi realizada uma série de conferências em Londrina nos dias 21-23 de julho de 1995. O local das reuniões foi o Colégio "Marcelino Champagnat", no centro da cidade. O orador foi o pr. Matheus Souza da Silva.

Estiveram presentes os pastores José Oliveira Lima, José Ferreira dos Santos (pastor jubilado da igreja de Londrina), Atanásio Barbosa e vários obreiros, colportores e aproximadamente 350 irmãos, amigos e interessados vindos dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Realizaram-se reuniões com pais, com jovens e crianças.

O clímax das conferências foi o batismo de 14 pessoas, ocorrido na tarde de domingo, no lago Igapó.

À noite o auditório do colégio estava repleto de pessoas que puderam ouvir a última mensa-

Batismo realizado em Londrina, PR

gem da série. Entre os números musicais e poesias dedicados ao Senhor, o público presente cantou com muito entusiasmo e também como despedida, o hino oficial: "Coisas que os olhos nunca viram."

Na conclusão, aproximadamente 60 jovens uniram suas vozes em louvor e despedida, apresentando o hino "Jamais se diz adeus".

Além da alegria de encontrar irmãos de diversos lugares, tivemos também a satisfação de ver muitas pessoas fazerem sua decisão ao lado do Senhor. A Ele rendemos toda a glória.

Olmício N. Freitas

Notícias de Maringá–PR

Ações de Graças

No dia 3 de setembro de 1995 aconteceu na igreja de Maringá um culto de ações de graças.

As adolescentes Joseline de Matias e Carolina S. Barbosa comemoraram seus 15 anos oferecendo, juntas, um louvor de gratidão a Deus.

O pr. José F. Santos fez o sermão de Ações de Graças e, no final, as aniversariantes cantaram o hino "Neste dia especial". O grupo musical de jovens da igreja local também participou dos louvores.

Congratulamo-nos com as adolescentes. Desejamos que todos os jovens lembrem-se sempre de seu Criador nos dias de sua mocidade.

Campanha da "Independência"

No dia 7 de setembro é comemorado nacionalmente o dia da Independência. Os membros da igreja de Maringá fizeram um trabalho de distribuição do folheto intitulado "Independência ou Morte".

Todos os participantes obtiveram novas experiências. Ao oferecer um folheto a um senhor, um dos irmãos recebeu a seguinte resposta: "Religião, tem de sobra." Momentos depois o senhor voltou e pediu-lhe desculpas pela maneira como o havia tratado, e recebeu dele o folheto. O "pão sobre as águas" foi lançado. Aguardemos, pois, os resultados.

Solene é a obra do Senhor. Tudo o que nos vier à mão para fazer, devemos fazer conforme as nossas forças. Precisamos fazer muito mais do que temos feito até agora. Não podemos ficar estagnados, pois somos coobreiros de Deus e precisamos trabalhar.

Deus nos ajude a compreender a brevidade do tempo, e a cumprir nossa missão!

Maurilio Costa

Joseline e Carolina: jovens aniversariantes

Notícias

2º Congresso de Colportagem da Uninorte

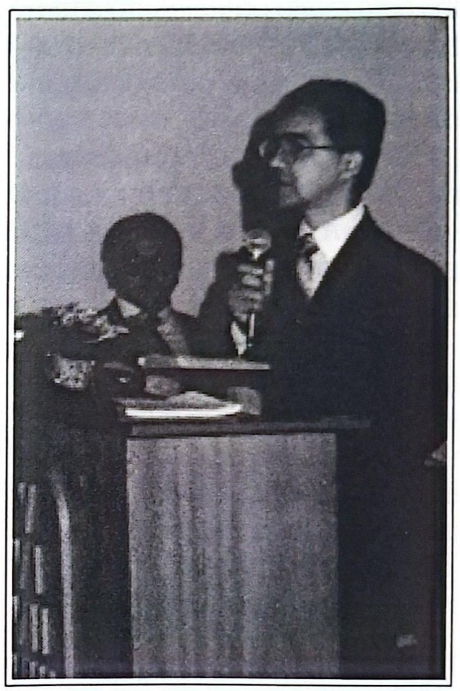
"Se permitirmos que Jesus assuma o controle de nossa vida, o egoísmo, a cobiça, a pecaminosidade, serão erradicados do coração. Tudo o que necessitamos para a plena salvação está em Cristo. Se nos entregarmos a Jesus inteiramente, este Congresso terá cumprido o seu objetivo. Os colportores sairão daqui com novo poder, batizados com o Espírito Santo."

Essas palavras do pr. Davi Paes Silva expressam a mensagem central do 2º Congresso de Colportagem da União Norte Brasileira, realizado nos dias 25 a 30 de julho de 1995 no Acampamento Renasce, localizado a 30 minutos do centro de Brasília, DF.

O departamento de colportagem da Uninorte conta atualmente com 350 colportores, pertencentes às 7 associações que englobam os Estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste brasileiras, e também o Estado de Minas Gerais. Em todo o mundo, há 1948 colportores (mais de 700 no Brasil), espalhados por 21 países.

De 1992 a 1994, foram recebidos na igreja 313 novos membros frutos diretos do trabalho colportoreiro, baseado no altruísmo, serviço amorável e na abnegação, exemplificados por Nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, Deus concede a preciosa oportunidade de o colportor imitar seu Mestre, indo ao encontro dos que, muitas vezes sem saber, caminham para a perdição. Desta maneira o lema do Congresso definiu a obra: "Colportagem: Um Ministério de Amor."

O pátio externo do sítio e os participantes do Congresso



Pr. Ivan Lima: presidente da Uninorte

No dia 25 de julho, às 20 horas, o presidente da União Norte Brasileira, pr. Ivan Lima, deu início ao encontro. Aproximadamente 150 colportores das várias associações da Uninorte participaram do Congresso. Junto com outros irmãos, eles lotaram o auditório do Acampamento Renasce durante o horário das palestras, que aconteceram nos dias 25 a 27.

Os palestrantes convidados abordaram temas variados, de relevante importância para a completa capacitação do colportor. O diretor de colportagem da Conferência Geral, Jaime Lemes, fez um breve histórico do trabalho dos "ministros

da página impressa", desde sua origem com os valdenses na idade média até nossos dias, avaliando os pré-requisitos básicos para ser um fiel colportor: amor a Deus e ao próximo, determinação incansável, perseverança, entrega total ao serviço do Criador. O pr. Rômulo Borges, secretário juvenil da Uninorte, apresentou um paralelo entre o chamado de Deus ao profeta Isaías, sete séculos antes do nascimento de Jesus, e o chamado divino para que os jovens reformistas de hoje se dediquem à sagrada obra colportoreira.

A importância do preparo intelectual foi avaliada pelo diretor da escola reformista Renascença, Josias Ferreira. A ênfase ficou por conta da necessidade de esforço pessoal para se obter uma educação completa, em busca do aprendizado efetivo da língua portuguesa e demais matérias. O gerente da EMVP, ir. Geremias Nunes, enfocou o real objetivo das publicações da instituição: a salvação eterna daqueles que, se não fosse a ida do colportor a seu lar ou local de trabalho, nunca conheceriam a Verdade Presente.

O pr. Oswaldo Orphão, gerente financeiro da Editora, esclareceu dúvidas relacionadas a preços, pagamentos e demais transações entre Editora e colportores. A grande novidade foi a possibilidade de os irmãos efetuarem o pagamento à Associação em duas parcelas.

Segundo o pr. Ivan Lima, os objetivos foram alcançados: "Planejamos este evento para promover a reciclagem técnica e a elevação da norma espiritual dos colportores. O trabalho evangelístico da colportagem vem se consolidando ultimamente. Estamos buscando desenvolver o Curso Bíblico Radiopostal, que hoje recebe cerca de 200 cartas por mês. Queremos que chegue a 500 nos próximos meses. É preciso colocar o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" como um pólo da obra missionária. Com a graça de Deus, atingiremos os alvos estabelecidos. Dez novos templos deverão ser inaugurados brevemente."

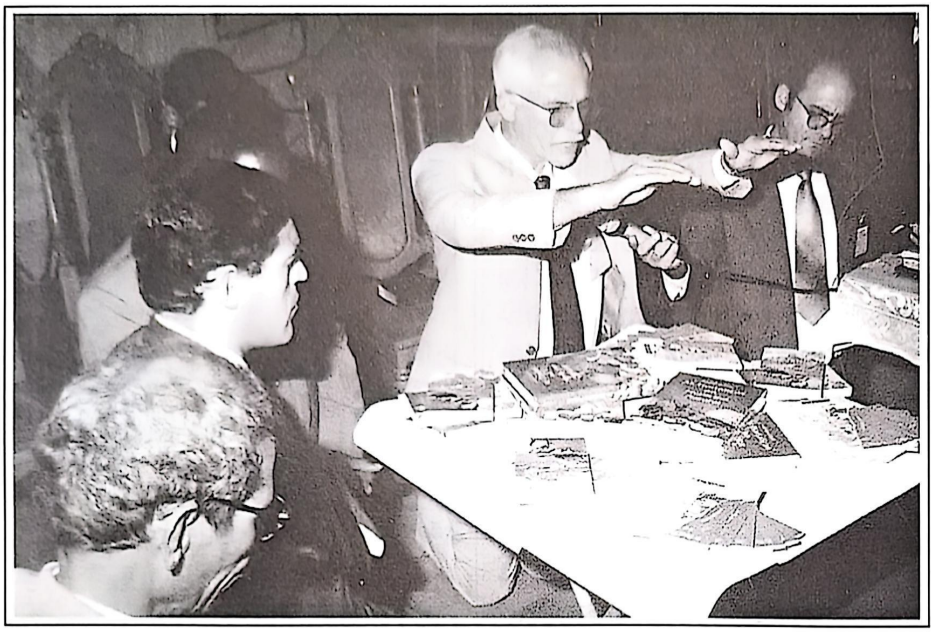
O quarteto "A Verdade Presente" também marcou presença no Congresso de colportores da Uninorte

O tema da Justificação pela Fé foi amplamente abordado pelo pr. Davi Paes Silva, que, em síntese, sugeriu uma reflexão individual: "Temos aceitado a Cristo realmente?"

Pr. Davi Paes Silva fala sobre a Justificação pela Fé

A mordomia cristã no contexto do plano divino também esteve presente na pauta do Congresso. Foi apresentada pelo ir. Silas Neri, tesoureiro da Uninorte. Os colportores receberam ainda valiosas instruções baseadas na Reforma de Saúde — o braço direito da Tríplice Mensa-

Ir. Jaime Lemes: diretor de Colportagem da Conferência Geral



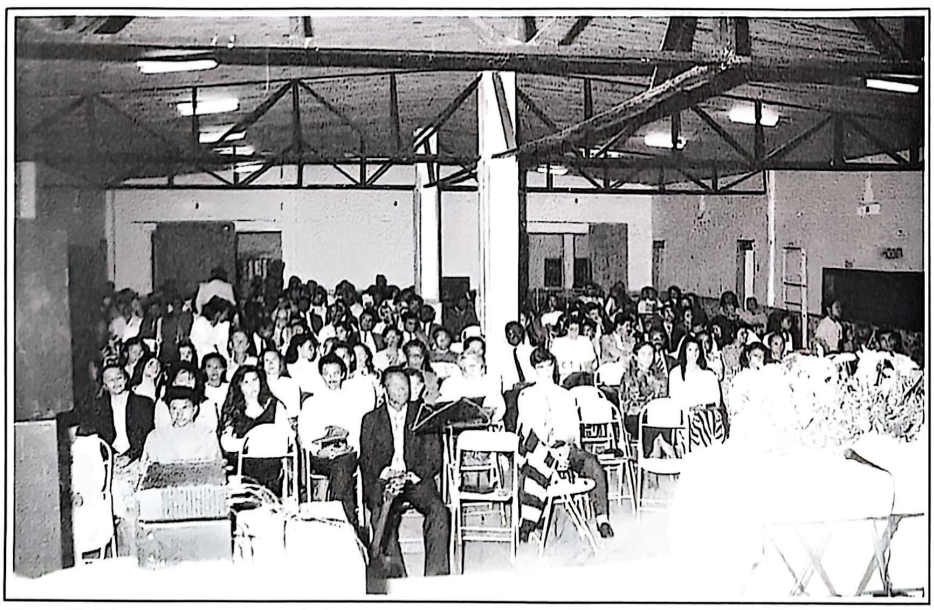
Pr. Davi P. Silva pronuncia as bênçãos sobre os livros lançados pela EMVP

gem Angélica. O Dr. Daniel Boarim fez uma abordagem completa sobre o assunto.

E, qual a responsabilidade do colportor em relação à sua família? A resposta foi dada pelo pr. Arthur Gessner, que apresentou o sagrado dever de zelar pela harmonia, felicidade e bem-estar na família.

Várias instruções de vendas também encontraram lugar no Congresso, explicadas pelo diretor de Colportagem da Unisul, ir. Demerval Santos.

No Sábado o auditório ficou completamente tomado por ir-



O auditório recebeu em média 200 pessoas diariamente

Ir. Mariano de Santana: departamental de Colportagem da Uninorte

mãos vindos de vários Estados brasileiros. Todos acompanharam a Escola Sabatina e o Culto Divino (com o tema *A Única Solução para o Pecador*, pelo pr. Davi P. Silva). À tarde, aconteceu a programação lítero-musical, na qual os colportores e demais irmãos apresentaram hinos sacros de louvor e gratidão a Deus, poemas, experiências e testemunhos.

Os jovens também tiveram presença marcante. À noite, após a conferência pública, reuniam-se sobre o amplo gramado em frente ao auditório e, juntos, organizavam saudável recreação e entoavam cânticos de louvor ao Salvador.

No domingo pela manhã, os congressistas saíram em vários ônibus e carros rumo ao centro de Brasília. Ali visitaram os principais pontos turísticos: Congresso Nacional, Esplanada dos Ministérios, a torre de comunicação — com 315 m de altura —, a Praça dos 3 Poderes e outros belos locais.

Notícias

Na quinta-feira (27/7) e no domingo (30/7), à tarde, a Editora Missionária "A Verdade Presente" apresentou seus novos livros, que trouxeram ânimo renovado aos colportores: os três volumes da coleção encadernada (*Frutas*, *Hortaliças* e *Plantas*), revistos e ampliados pelo Dr. Daniel Boarim, têm agora belas capas com fotos coloridas, que certamente contribuirão para a divulgação da Verdade Presente e sua Reforma Pró-Saúde. Ocorreu também o lançamento do livro *As Doze Tribos de Israel e os 144 Mil*, que esclarece muitas questões relacionadas a esse importante assunto. Ao suplicar as bênçãos e a unção de Deus sobre os lançamentos, os prs. Davi Paes Silva e Valdir Gomes dedicaram os livros a Deus, sob a imposição de mãos, em culto solene. Logo depois, com grande promoção, a equipe de vendas da EMVP ofereceu toda a linha de livros, revistas, lições e hinários, com 65% de desconto, o que proporcionou o acesso dos congressistas e assistentes ao material publicado, a preços ainda mais facilitados.

Segundo o diretor de colportagem da Uninorte, ir. Mariano de Santana, valeu a pena todo o esforço para realizar o Congresso: "Temos lutado pela elevação da norma espiritual do departamento. Apesar de alguns problemas e dificuldades financeiras por que passamos, Deus tomou a dianteira e o evento aconteceu. Pelo que tenho percebido aqui, creio que os resultados são altamente positivos. Nosso alvo é atingir, com a ajuda de Deus, a venda de 65 mil livros brochura por trimestre. Por associação, o alvo é de 2 500 livros encadernados em cada 3 meses."

O vice-diretor de colportagem da Anob, ir. José Francisco Campos, também ficou satisfeito com os resultados do Congresso: "Eventos como este trazem a oportunidade de intercâmbio de idéias e experiências entre colportores e diretores. Os benefícios espirituais são muito expressivos, pois fazem com que todos voltem ao campo com ânimo renovado. Aqui pudemos nos reunir e traçar novos planos e metas para o desenvolvimento da colportagem. Visamos desenvolver métodos eficazes para a venda da nova coleção encadernada, agora com a excelente opção de os colportores realizarem o pagamento para a Associação em duas parcelas. Isso certamente facilitará o trabalho." A Anob engloba 5 Estados: Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, contando atualmente com 93 colportores.

"Este Congresso contribuiu para levar os colportores a uma maior aproximação de Cristo, motivando-os para o trabalho", afirmou o diretor de colportagem da Conferência Geral, Jaime Lemes. "Quando ouvimos e meditamos sobre Jesus, compreendemos melhor a necessidade de preparar-nos para ser eficientes ministros da página impressa. A obra está avançando. O objetivo agora é o aumento do número de colportores e a publicação de nossos livros em novos idiomas, para que o trabalho se estenda a outros países. Confiando plenamente em Deus, as crises econômicas e políticas nunca poderão impor barreiras para o colportor. Jesus, a Luz do mundo, direciona e sustenta a obra em todas as circunstâncias."

Eduardo V. Egrejas

Entrada do "Acampamento Renasce", onde foi realizado o Congresso

Notícias

I Encontro de Jovens e de Música Sacra em Campinas

Jovem: Esta é Sua Única Saída. Reunindo a letra inicial das palavras que compõem este lema, forma-se o nome dAquele em torno do qual giraram as mensagens faladas e cantadas no I Encontro de Jovens e de Música Sacra de Campinas: JESUS.

Organizado pelo campo reformista de Campinas e região, o Encontro, realizado nos dias 20 a 22 de outubro de 1995 no auditório Dom Barreto, atingiu os objetivos propostos. Aproximadamente 500 pessoas, a maioria jovens — incluindo muitos visitantes e interessados — compareceram ao Encontro, ouvindo as palestras de magna importância sobre a obra de Cristo no Santuário e Tribunal divinos (proferidas pelo pr. Davi Paes Silva) e as dezenas de hinos de louvor e adoração cantados pelos grupos musicais reformistas presentes.

"Realizamos este encontro com objetivo de unir ainda mais nossos jovens, e ratificar a eles que a única saída para vencer os conflitos e batalhas desta vida é Jesus", afirmou o pastor do campo campineiro, Daniel Rocha. "Sinto-me grato a Deus ao ver este belo auditório repleto de jovens de vários Estados do nosso país. Estou certo de que este evento produzirá frutos para Cristo e Sua verdade presente."

Às 19h da sexta-feira (20/10), o referido pastor efetuou a abertura do Encontro. Seguiram-se momentos de louvor — sob a direção do grupo musical Louvart, de Campinas — e a Conferência Pública, com o tema *A Maravilhosa Obra de Cristo no Santuário Celestial*, pelo secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pr. Davi Paes Silva.

A manhã do Sábado (21/10) foi repleta de momentos de edificação espiritual e reflexão pessoal. As diretrizes dadas pela Palavra de Deus com relação à influência da fala sobre o caráter e os semelhantes foram o ponto central da Escola Sabatina, dirigida pelo departamental de jovens da Associação

O grupo musical Louvart, de Campinas, entoou belos hinos de louvor a Deus

Pr. Daniel Rocha: coordenador geral do evento

Paulista, pr. Jacinto Pereira. Houve ainda a participação musical do quarteto Encontro (São Paulo), do Coral Mensagem de Amor (Goiânia) e dos grupos Amigos Para Sempre, Musart (ambos de São Paulo), Louvart Júnior (Campinas) e Sorriso (Goiânia).

O culto divino trouxe maravilhosos esclarecimentos. *O Nosso Caso no Tribunal Divino* foi o tema da palestra apresentada pelo pr. Davi Paes Silva. À luz da Bíblia e do Espírito de Profecia, o pr. Davi enfocou muitos detalhes relevantes a respeito desta importante verdade para nossos dias. Abrilhantaram também o culto divino o grupo musical Musart (São Paulo), os solistas Edvaldo Remígio (São José dos Campos) e Irani (São Paulo), o dueto infantil Keila e Késia (Jundiaí) e o coral Canto Nobre (São Paulo).

"A música é um instrumento poderosíssimo, e precisamos aplicá-la da forma correta para levar a Tríplice Mensagem Angélica à nossa região", explicou o obreiro do campo campineiro, ir. José De Libório. "Nossa meta é desenvolver a música sacra e torná-la um dos métodos evangelísticos mais eficazes."

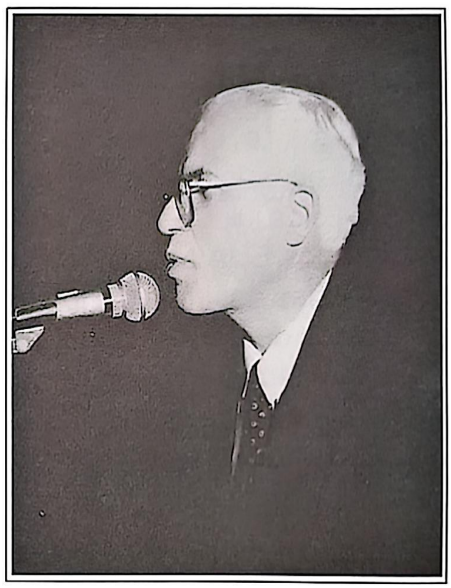
A partir das 14h do Sábado, foi a vez da música sacra transmitir integralmente a mensagem de amor e salvação vinda da cruz do Calvário, através dos grupos Louvart, Louvart Júnior, Musart, Exaltação, Luz e Vida, Renovart e Renovassom, dos corais Canto Nobre e Mensagem de Amor, dos quartetos Encontro e Reencontro, e do solista Edvaldo Remígio, que lançou oficialmente seu primeiro CD, denominado *Marcas*.

O tempo, um tanto chuvoso nos dois primeiros dias do Encontro, deu as boas-vindas ao sol forte e ao céu azul no domingo. A ocasião tornou-se ideal para que doze novos membros fossem recebidos na comunhão da igreja através do batismo, realizado na piscina gentilmente cedida por uma família vizinha ao templo reformista de Campinas. O lago do Parque Industrial, localizado no centro da cidade, não oferecia condições para a realização do batismo, em virtude das fortes chuvas de dias anteriores.

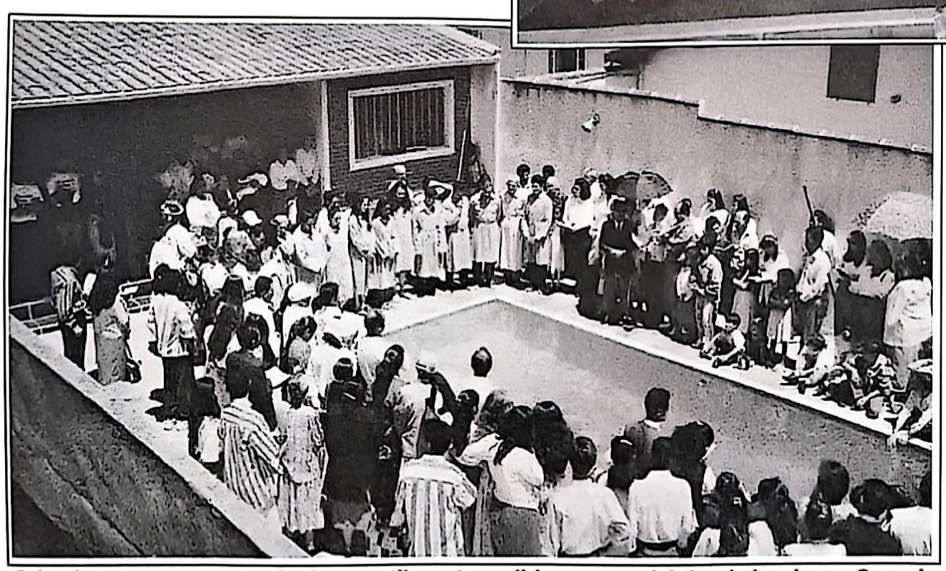
O Parque Taquaral, estupendo recanto natural entremeado de belas árvores e um grande lago, recebeu a visita dos jovens participantes do Encontro na tarde do domingo. À noite, começando às 18h, os grupos musicais apresentaram, cada um, os hinos mais apreciados pela irmandade durante os dois dias anteriores. Logo depois, o evento teve um encerramento marcante através da palestra intitulada *Cristo por Você no Tribunal Divino*, pelo pr. Davi Paes Silva.

"Queremos expressar nossa gratidão a Deus pela realização do I Encontro de Jovens e de Música Sacra de Campinas", disse o pr. Daniel Rocha. "Agradecemos aos grupos musicais, quartetos, corais e solistas que compareceram e auxiliaram neste evento evangelístico. É hora de nos empenharmos cada vez mais para divulgar o amor de Cristo e a mensagem do Evangelho Eterno. Que Deus nos auxilie para isso."

Eduardo V. Egrejas



Pr. Davi P. Silva: conferencista do evento



O batismo ocorreu em piscina gentilmente cedida por um vizinho da igreja em Campinas. (Mais acima, 12 batizandos são recebidos na comunhão da Igreja)

Estados Unidos

O ir. Dorival Dumitru, por meio de uma carta enviada ao ir. Sansão Lopes, informou que nos dias 23-25 de julho de 1995 realizou-se nos EUA uma série de conferências espirituais. Houve a presença de alguns interessados e também de irmãos de diferentes localidades: Austrália, Tahiti e Canadá, bem como dos Estados americanos da Califórnia, Oregon e Idaho. Houve também um batismo, boas reuniões e muita alegria ao rever jovens, irmãos e amigos. "Somos gratos a Deus porque Ele nos ama tanto e sempre nos dá tudo o que necessitamos para a salvação de nossas almas", escreveu o irmão Dumitru.

França

Vindo da irmã Jocy Moreno Araújo, recebemos o relato das duas experiências descritas abaixo (aconteceram na França):

1º- Dois jovens de uma equipe de trabalho missionário na França entraram no órgão do governo onde funciona um plenário da ONU, local em que é expressamente proibida a entrada de vendedores ou outros estranhos. Um dos jovens ficou na portaria falando ao segurança, enquanto o outro, propositalmente, aproveitou o ensejo e entrou. Foi distribuindo os livros em todas as salas; de repente chegou numa grande sala de reuniões, e havia lá muitas pessoas. Foi à frente sem intimidar-se e começou a distribuir o livro *Nova Ordem* de cadeira em cadeira, e em todo o salão. Ao distribuir, verificou que os livros que tinha eram poucos para todos; pensou em ir buscar mais, porém, se saísse do prédio certamente não teria outra chance de entrar. Assim, muito aflito, orou e pediu a Deus que o ajudasse fazendo com que os livros dessem para todos. Quando alcançou a última cadeira, entregou o último livro. Saiu rápido do prédio e o seu colega já o aguardava no carro com o motor do carro ligado porque o segurança não permitiu a distribuição e até os havia ameaçado. Passados alguns dias, receberam uma carta de um senhor perguntando como este livro havia chegado em suas mãos, já que não viu quem o havia dado, e mesmo porque não poderia entender como alguém ousaria entrar no plenário da ONU, burlar os seguranças e evitar o disparo do alarme. Tudo isso foi mencionado em sua carta. Ele não sabe, mas nós sabemos que o mesmo Deus que multiplicou os 5 pães e os 2 peixes, multiplicou os livros nas mãos daquele rapaz e o protegeu da segurança e do alarme.

2º- Uma jovem de uma das equipes de trabalho missionário ficou aflita porque estava em um ponto estratégico onde muitas pessoas passavam e ela não conseguia distribuir o livro a todas elas. Foi então que orou e pediu a Deus que a ajudasse, senão muitas pessoas passariam sem levar o livro. Um senhor se aproximou dela e, sem dizer palavra alguma, pegou alguns pacotes de livros que estavam junto dela. Pôs-se do outro lado e começou a distribuí-los rapidamente, ajudando-a desta forma. A moça ficou logo preocupada: "Quem seria aquele homem?" Tinha boa aparência, estava vestido com um terno e parecia sério. Ela orou novamente pedindo a Deus que se aquele homem fosse de fato a resposta a sua oração, quando olhasse para ele agora, ele deveria olhar e sorrir para ela; assim se tranqüilizaria e saberia que sua oração fora atendida.

Tão logo pôde, olhou para ele que, simultaneamente, olhou para ela e sorriu. Pronto; ela ficou tranqüila e continuou a sua distribuição já sem medo, até o final da tarde. Os livros já estavam acabando, mas o homem ainda estava lá ajudando-a. "Tão logo eu termine", ela pensou, "vou lá saber quem é este homem e por que veio em meu auxílio. Vou contar-lhe também de minha oração." Entretanto, qual não foi sua surpresa quando ao terminar o último livro e olhar novamente para o lugar em que o homem se achara a tarde toda, lá estavam apenas as caixas vazias como testemunho de que alguém a ajudara; o homem, porém, havia desaparecido. Só na eternidade ela poderá saber quem era este homem ou, talvez, este anjo que veio em resposta a sua oração.

Notícias

Conferência Geral na Romênia

Manhã do dia 29 de agosto de 1995 em Ploieste, cidade industrial da Romênia. O clima é agradável, e um tênue nevoeiro prediz um dia ensolarado. Já às 8 da manhã começa a chegar gente, às centenas e aos milhares, provindos das mais remotas regiões da Terra, falando extraordinária variedade de línguas e dialetos. São representantes de todas as raças: branca, amarela, negra. Gente de aspectos os mais variados: loiros altos de olhos azuis, morenos atarracados de olhos castanhos, negros altos e esbeltos, orientais com seus olhos miúdos, entre inúmeros outros tipos humanos. Estima-se que compareceram à Conferência representantes de quase 80 países.

Da esq. para a dir., pastores ex-presidentes da Conf. Geral: F. Devai (67-79); W. Volpp (79-83); J. Moreno (83-91) e N. Brittain (91-95). Mais à dir., o atual presidente: A. Sás

Apesar das marcantes diferenças nacionais, sociais e culturais, um sentimento parece unir esse povo, que agora se aglomera no gigantesco Centro de Esportes de Ploieste. As palavras escritas sobre a plataforma central, que se lêem em várias línguas, exprimem este sentimento comum: "Prepara-te para encontrar-te com teu Deus." Todos sabemos que a volta do Senhor está muito próxima, às portas. Logo o mundo será envolvido em estupenda crise, e esta poderá ser a última reunião pública da Conferência Geral, em clima de liberdade.

Às 9 horas o irmão Tomoiaga, presidente da União Romena, anfitriã da festa, dá início à série de conferências públicas abordando o tema central do congresso: *Prepara-te Para Encontrar-te com teu Deus*. Em seguida o ir. N. S. Brittain, presidente da Conferência Geral, fala-nos sobre O *Dia da Expiação*. Gostaríamos de mencionar alguns aspectos salientados nessa mensagem: "Muitos vão à igreja por motivo errado. Consideram a igreja um clube religioso. Pesquisas mostram que o principal motivo de as pessoas irem à igreja é encontrar amigos. O verdadeiro motivo deveria ser adoração a Deus. ..." O irmão Brittain aborda, então, alguns riscos encontrados ao longo da vida cristã: "O dinheiro oferece perigos ao cristão, quando ocupa o primeiro lugar na vida. ..." Entra, então, no assunto do juízo, e sua relação com a vida prática: "Se pesarmos na balança nossos bons e maus atos, podemos pensar que aqueles nos vão recomendar. ... Precisamos, não obstante, humilhar-nos perante Deus. ... Há diferença entre ser sério e ser triste. Temos que manifestar um profundo contentamento, ser alegres, mas não rir por qualquer motivo. ... Temos uma só vida. Ao homem foi dado morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo. Se você comete um delito passível de julgamento, tem de comparecer perante o magistrado. Você se sente pequeno diante dele. Como vamos comparecer então

Delegação norte-americana

diante do Criador do Universo? Devemos compenetrar-nos sobre o que significa estar, no dia do juízo, perante o Criador. ... Como deve ser nossa conversação? Enquanto seu nome passa no juízo, você estará pensando no seu carro, ou na sua TV? Você poderá chamar Jesus para ser seu advogado naquele dia? A coisa mais solene é que não sabemos a hora em que vamos ser chamados no juízo. Se não entregarmos nosso caso a Cristo, estaremos sozinhos no juízo. Cristo diz: Eu quero comparecer no tribunal com você. Mas a primeira coisa que o advogado pede é: Quero saber toda a verdade. Temos que dizer a verdade. Temos que contratar agora Cristo como advogado. Antes de terminar o tempo da graça, Deus dará uma veste de justiça a todos quantos entregam seus casos nas mãos de Jesus.

"Esta é uma questão de vida ou morte. Não obstante, ninguém deve achar que seu caso é sem esperança. Todos podem viver a vida cristã. O sacrifício de Cristo foi feito por todos nós. ... Como estamos diante de Deus? Entreguem suas vidas a Ele. Que por meio do Espírito Santo possam viver a Sua vida. Tragam seus pecados e seus sofrimentos às Suas mãos. Ele lhes dará alívio. Permitam que ele dê uma direção às suas vidas. ... Que Ele mude nosso caráter. Que Ele possa operar em nós."

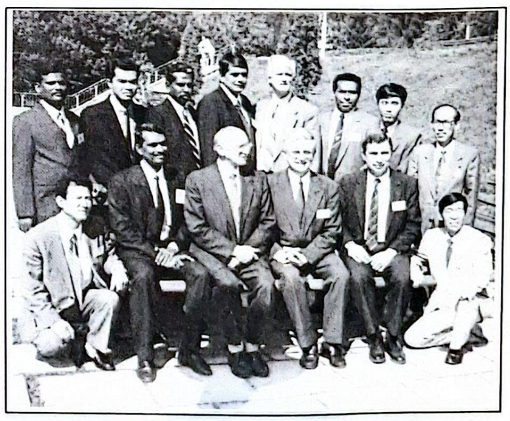
O último sermão da manhã foi proferido pelo irmão M. Barbu, secretário da União Romena: *Refletindo a Cristo*. Retiramo-nos então para o almoço, servido num amplo refeitório, próximo ao alojamento em que se hospedou a maior parte dos visitantes estrangeiros.

À tarde foram proferidos os seguintes sermões: *Contínua Comunhão com Deus*, pelo irmão Daniel Dumitru, e *Os Sinais da Vinda de Cristo*, pelo irmão R. Ludwig, secretário regional para a Europa.

No dia seguinte, quarta-

Delegação centro-americana

Delegação sul-americana



Delegação Ásia e Pacífico

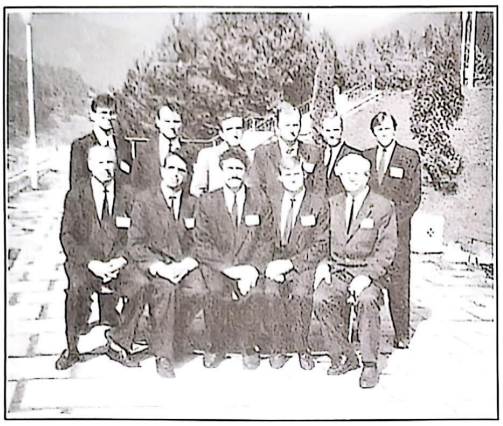
Delegação européia

feira, às 9 horas, reiniciamos as conferências com a mensagem do irmão T. Craecea, intitulada *Arrependimento e Conversão*. Alguns destaques dessa mensagem: "Jesus leu nos olhos de Pedro a conversão, e Pedro leu nos olhos de Jesus o perdão. ... Cristo não dava ordens; dava exemplos."

O ir. Davi P. Silva, secretário regional para a América do Sul, abordou o tema *Prontos Hoje*. Entre outras coisas, esta mensagem destacou: "Nossa preparação para o juízo deve ser prioridade nº 1. ... Só há um traje reconhecido por Deus: a justiça de Cristo. ... Qual é a condição de Laodicéia? Cegos, pobres, nus. Mas este não é o maior problema. O maior problema é que não reconhecem essa condição. Enquanto não reconhecermos nossa nulidade, não poderemos ser ajudados por Deus. ... O traje não é apenas a justiça imputada. É o caráter de Deus em nossa vida. ... O que necessitamos para ser absolvidos no juízo? Arrependimento para com Deus, fé em Cristo e obediência aos mandamentos de Deus. Necessitamos basicamente de crer em Cristo, confessar nossos pecados e decidir seguir a Cristo em todos os detalhes da vida."

O Caráter de Cristo em Nós, foi a mensagem seguinte, apresentada pelo irmão Balbach. Disse-nos ele: "Que significa crer em Cristo? É admitir certos fatos históricos? Há uma diferença entre crer e crer. Estamos salvos quando mostramos uma mudança completa em nossa vida. Será que Cristo veio salvar os pecadores assim como estão? Um homem não transformado indagaria, se lhe fosse permitido entrar no Céu: Onde está a casa de dança? Onde se vendem cigarros? Ele se sentiria fora de seu ambiente. Se decidirmos ser salvos, Ele nos salvará. Mas se decidirmos ser destruídos, Ele respeitará nossa decisão. ... A justificação e a santificação andam de mãos

Cento e trinta e um delegados estiveram presentes à 17ª Assembléia da Conferência Geral



Delegação russa

Delegação romena

Delegação africana

dadas. ... A santificação é o abandono de todo pecado para o Céu. Receber a Cristo é tudo, sim, mas como temos certeza de que recebemos a Cristo? Que recebemos junto com Ele? O que Ele põe em nosso coração? A Lei.

Podemos aceitar a Cristo sem a Lei que Ele deu? E podemos obedecer à Lei sem Cristo? Isso significa soma: Cristo + Lei (inseparáveis): Se em verdade Cristo habita conosco, nós demonstraremos possuir a mente de Cristo, seguiremos Seu exemplo em todas as coisas e andaremos como Ele andou. Demonstraremos Seu caráter em nós. Ter a Cristo quer dizer ter o caráter de Cristo. Quando Seu divino caráter for fielmente reproduzido em seus filhos, Ele virá para reclamá-los como Seus."

À tarde falaram os irmãos D. S. Kumar (Índia) e J. Garbi (E.U.A), abordando, respectivamente os temas *De Glória em Glória e O Juízo Investigativo*.

No último dia, quinta-feira, o irmão João Moreno foi o primeiro palestrante, discorrendo sobre o tema *Os Livros de Registro*. Explicou-nos que há três livros no Céu: livro da vida, livro memorial e livro do pecado. "O Céu é bem organizado", disse-nos ele, "todos os atos de amor, as palavras de fé, o arrependimento, a resistência à tentação, são registrados no livro da vida. As palavras levianas, os maus atos ainda que ocultos, mesmo as intenções não reveladas, estão anotadas fielmente no livro do pecado. Deus trará toda palavra a juízo."

O irmão J. Romero, secretário da América Central, foi o conferencista seguinte, e apresentou o tema *O Preparo da Família*. Marcou sua mensagem a seguinte declaração: "Muitos filhos trarão suas coroas a seus pais e dirão: Eles foram os responsáveis pela nossa salvação. Nossas lágrimas, nossos desvelos, logo estarão em tempo pretérito."

O irmão P. D. Lausevic (E.U.A.) abordou em seguida o tema *A Igreja Vitoriosa*.

Os últimos temas do dia e da conferência intitularam-se *O Formoso Rebanho de Deus*, desenvolvido pelo irmão B. Jaksic (departamental de jovens) e *Finalmente, o Céu*, pelo irmão Alfredo C. Sás (então secretário da Conferência Geral). E assim fechamos com chave de ouro a 17ª reunião geral de nossa Conferência.

A massa humana, umas 5 mil pessoas, que se acotovelavam nas arquibancadas, hesitavam em deixar a festa. Ainda por muitas horas, depois de se apagarem as luzes, podíamos ver, aqui, ali, acolá, grupos e mais grupos de irmãos, conversando animadamente. Mas chegava a hora de partir. Testemunhamos muitas despedidas, em diferentes línguas, regadas de lágrimas. Mas, como se falou na última mensagem, um dia nos reuniremos no Céu, para não mais experimentarmos separação.

Daniel Boarim

Notícias

17ª Assembléia Reorganizadora da Conferência Geral

Dentro de poucos dias viajamos para Voineasa, aprazível estância climática, rodeada de montanhas com pinheirais. Ali, no complexo de hotéis "Lotru", realizou-se a 17ª Assembléia Organizadora da Conferência Geral. Iniciamos os trabalhos às 8h30 do dia 4 de setembro de 1995, e os concluímos às 9h40 do dia 21 do mesmo mês. Nesse período discutimos variados assuntos relacionados ao desenvolvimento da Obra no mundo. Foi também eleita a nova diretoria, comissão executiva e conselho da Conferência Geral. Oremos para que Deus os ajude a desincumbir-se sabiamente de tão grande responsabilidade. Em seguida relacionamos os nomes dos novos irmãos escolhidos e os respectivos cargos:

Comissão executiva
Presidente – A. C. Sás
1º Vice-presidente – N. S. Brittain
2º Vice-presidente – D. Suresh Kumar
Secretário – Davi P. Silva
Tesoureiro - Ruffo Lopez

O conselho é composto pelos irmãos da comissão anterior mais:
Secret. Reg. Europa – R. Ludwig
Secret. Reg. América Central – J. Romero
Secret. Reg. América do Sul – M. Alvarado
Secret. Reg. América do Norte – J. Garbi
Depto. de Saúde – D. Laza
Depto. de Educação – D. Sins
Depto. de Colportagem – J. Campos
Depto. de Escola Sabatina – B. Burek
Depto. de Jovens – B. Jaksic
Depto. Missionário – G. S. Barros
Reformation Herald – H. Vrostok
D. Dumitru
P. Lausevic

Comissão para aprovação de publicações
D. P. Silva
J. Garbi
A. Balbach
W. Volpp
N. S. Brittain

Reformation Herald Editor – A. C. Sas
Editor Associado – B. Monteiro
Relações Públicas – B. Burek

Comissão de Doutrinas
A. Balbach
N. S. Brittain
J. Garbi
D. P. Silva
P. Lausevic

Conselho de doutrina
Todos os membros da comissão de doutrina mais os seguintes:
M. Barbu
S. Carvask
B. Jaksic
S. Dias
A. Gonçalves
A. C. Sás
J. Moreno
W. Volpp
R. Ludvig
I. Tomoiaga

Comissão de finanças
V. Simeira
J. Devai
J. Bear

Comissão de estatutos
V. Lucked
N. S. Brittain
B. Burek

Auditor - J. Devai

Notícias

SOCIAIS

Nascimentos:

Evellyn Caroline M. da Silva
Dia: 30/09/95
Mãe: Adriana M. R. da Silva
Pai: Cristiano R. da Silva
Em: Campinas, SP

Tiago Corsi Clefo
Dia: 24/09/95
Mãe: Sandra Regina Clefo
Pai: Fernando da Silva Clefo
Em: Várzea Paulista, SP

Márcio Dalmazzo Sato Júnior
Dia: 31/10/95
Mãe: Dione Jael G. Souza Sato
Pai: Márcio Dalmazzo Sato
Em: São Paulo, SP

Casamentos

Silvana A. Cardoso e Alayr F. Costa
Dia: 03/09/95
Em: Campinas, SP
Pr. Oficiante: Daniel Rocha

Terezinha Cardoso e João Aquino
Dia: 24/09/95
Em: Campinas, SP
Pr. Oficiante: Daniel Rocha

Kely Souza e Rawlison Silva
Dia: 12/10/95
Em: Vila Matilde, SP
Pr. Oficiante: Davi Paes Silva

Elinei Andrade e Jorivaldo Laurentino
Dia: 24/10/95
Em: Mogi das Cruzes, SP

Roseli Laurentino e Cícero Moreira
Dia: 29/10/95
Em: Sorocaba, SP
Pr. Oficiante: Adelaide Rocha

Gislane Melo Nunes e Júlio César B. Silva
Dia: 05/11/95
Em: Vila Matilde, SP
Pr. Oficiante: Davi Paes Silva

Tatiane Menezes Cruz e Fábio Gomes Costa
Dia: 14/11/95
Em: Vila Matilde, SP
Pr. Oficiante: Raimundo Gomes

Adriana R. Orphão e Gerson Silva
Dia: 17/12/95
Em: Ribeirão Pires, SP
Pr. Oficiante: Alfons Balbach

Falecimentos

Otaviana S. Santana

Faleceu no dia 25/08/95 aos 66 anos.

Foi batizada em Feira de Santana pelo pr. João Tavares em 1978.

Todos os familiares e os irmãos na fé esperam revê-la na ressurreição dos justos.

Laidi Maria Lopes

Faleceu no dia 11/09/95 em Jacarezinho, PR, aos 71 anos.

Foi batizada pelo pr. José da Conceição Souza, no dia 31/03/91.

O pr. José Ferreira oficiou o culto de sepultamento.

Mírian V. Silva

Faleceu no dia 08/10/95, aos 53 anos.

Foi batizada em São Paulo, pelo pr. Raimundo Gomes.

Deixa o esposo, ir. José G. Silva, filhos e demais familiares e todos os irmãos na fé.

Benedita Paula da Cunha

Faleceu no dia 29/11/95, aos 80 anos.

Foi batizada em Cedro, pelo pr. André Lavrik, em dezembro de 1936.

Deixa 3 filhos, 17 netos e 21 bisnetos, que esperam revê-la na ressurreição parcial.

Elza Helena F. Gomes

Faleceu na madrugada do dia 30/11/95.

Nascida a 23/05/50, batizada em 03/07/83, em Brasília, pelo pr. Matheus Souza.

O sepultamento foi oficiado pelos prs. Daniel Rocha e José Silva.

No Vigor da Adolescência

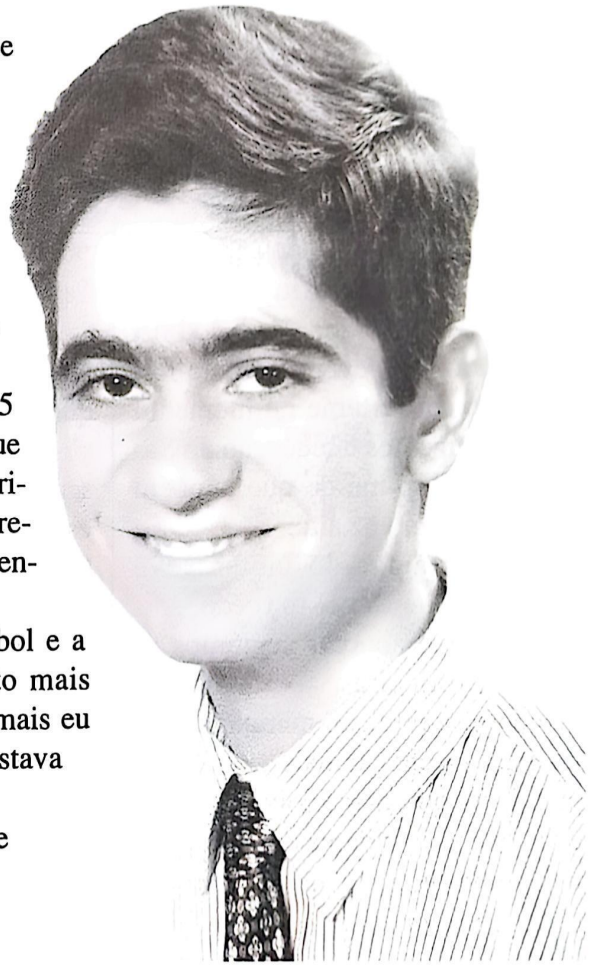
Edivildo Remigio Gomes

"Os vivos, os vivos, esses Te louvarão como eu hoje faço." Isaías 38:19.

Quando meu pai aceitou a fé, eu tinha 1 ano de idade. Meus pais sempre me ajudaram no meu desenvolvimento. Vivia sem preocupação até chegar aos 13 anos. A partir de então eu já estava começando a questionar o porquê de ser cristão. Por que não sou como os demais da minha idade? E mais, por que meu pai sendo obreiro, tenho de dar mais exemplo? Os dias foram passando... Continuei obedecendo aos meus pais, indo aos cultos sem que eles me chamassem, vestindo-me adequadamente sem que me obrigassem, embora cada dia que se passava me sentia mais envergonhado da fé e sem encontrar prazer em Deus. Porém, nunca tive coragem de contar isso ao meu pai. Estava me saindo como um bom hipócrita. Só tinha uma coisa que não conseguia esconder: nos cultos, em casa ou na igreja, eu não cantava em voz alta, só balbuciava. Algumas vezes meu pai perguntou-me por que não ouvia minha voz louvando a Deus; eu calava-me sem nada lhe responder. Faltava em mim a alegria de viver. Percebi que meus pais estavam ficando tristes e sem nada poder fazer. Quando queriam conversar comigo eu fugia, fechava-me e já fazia cara feia. Certa vez, quando disse ao meu pai que queria trabalhar, ele ficou contente pensando que isso me ajudaria. Infelizmente, depois do primeiro mês os assuntos dos meus companheiros de trabalho prejudicaram-me mais ainda.

Já havia completado 15 anos e comecei a definir o que queria: "Ao atingir a maioridade, não quero saber de igreja e nem me casarei com crente."

Passei a gostar de futebol e a ouvi-lo pelo rádio. Quanto mais meu pai me aconselhava, mais eu gostava e achava que ele estava "por fora".



Edivildo Remigio Gomes

Meus pais acharam que se mudassem de ambiente, para uma outra cidade onde houvesse jovens mais dedicados, talvez melhorasse minha condição. Realmente melhorou, mas não o suficiente. Mesmo assim, fiz amizade com um jovem da igreja e começamos a fazer planos de, ao sermos batizados, entrar para o curso missionário.

Passei a não ter vergonha da roupa, nem da igreja. Mas ainda não reconhecia tudo o que meus pais faziam por mim.

O pessoal de casa ficou sabendo que eu tinha esse propósito, mas dentro de mim a decisão era a seguinte: Vou aceitar o batismo, vou para a escola missionária, serei um reformista obediente aos princípios da igreja, mesmo sem convicção. Aliás, não é assim que tenho visto outros jovens da minha idade? Por que não poderia ser mais um?

Era o fim de dezembro de 1994...

As coisas estavam de acordo com a minha última decisão, eu estava cada dia mais feliz.

Batismo do jovem Edivildo Remigio Gomes

No dia 17 de fevereiro, sexta-feira, como de costume no momento propício fizemos a recepção do Sábado. Lembro-me de que também não cantei em voz alta.

Participamos do jantar, leve como sempre. Deitei-me cedo, dormi bem. Ao acordar seguimos as práticas rotineiras, apesar de que dispensei a refeição matinal com a intenção de chegar mais cedo à igreja. Lá, encontrei-me com os irmãos e os jovens sorridentes. Eu também me sentia feliz. Lembro-me de ter visto o pastor Jacinto, do depàrtamento de Jovens, convidado para fazer o sermão do culto divino.

Mesmo presente à Escola Sabatina, não estava interessado nas lições; pelo contrário, estava torcendo para que não me dirigissem nenhuma pergunta. No término da Escola Sabatina, senti, de repente, um zumbido muito estranho nos ouvidos. Comecei a me preocupar com o que estava acontecendo e saí. Já do lado de fora, pedi a uma irmã um copo d'água. Sentia-me mal.

Ao ser chamado, meu pai veio ao meu encontro e perguntou-me o que estava acontecendo comigo.

"Pai, leve-me ao hospital. Estou sentindo adormecer todo o meu lado esquerdo."

Fui piorando, a ponto de meu pai tomar-me nos braços para colocar-me no carro. Enquanto dirigia rumo ao hospital, ele, juntamente com outro jovem que nos acompanhava, tentavam me acalmar.

Em desespero eu pedia a Deus que tivesse misericórdia de mim e não me deixasse morrer. Mas cada vez mais eu me sentia desfalecer.

"Deus, se queres, perdoa-me e leva-me ao descanso em paz contigo." Daí por diante não me lembro de mais nàda.

Meu pai conta que ao dar entrada no hospital eu ainda pedia-lhe para não me deixar só. Logo os médicos me atenderam e disseram ao meu pai que meu caso era grave; eu deveria ser transferido para outro hospital. Já estava em estado de coma.

Às 15 horas ninguém, dentre os irmãos da igreja, nem meus familiares, sabiam que o caso era tão grave. Afinal, eu não estava tão bem de saúde antes?

Meu pai ligou então para minha casa e desabafou a agonia que estava sentindo por ver o filho parecendo morto.

Já no outro hospital, veio então o diagnóstico médico: hemorragia cerebral intraventricular.

Foram 14 dias em estado de coma na UTI. Todos os dias meus pais me visitavam. Eu estava definhando cada vez mais.

Os médicos começaram a preparar meus familiares dizendo que já não podiam fazer mais nada a não ser esperar por minha reação.

Entre os médicos, estava uma doutora que perguntou ao meu pai se ele era evangélico. Ao responder afirmativamente, ela disse que só Deus resolveria este caso e que eram necessárias muita oração e fé. Meu pai, ao chegar em casa, telefonou a alguns irmãos em várias partes do país, pedindo que fossem feitas sessões de oração.

Nesse momento abro um parênteses: Muito obrigado a todos os que por mim oraram. Não tenho outra forma de retribuir a não ser através de minhas orações.

Voltando ao caso, um dia percebi que estava cantando. Enquanto cantava tentei ver o que se passava em meu redor, mas não consegui abrir os olhos. Mesmo assim pude sentir o amor de Deus em meu coração.

Enquanto eu cantava e também chorava, uma enfermeira aproximou-se e perguntou-me os nomes de

meus pais e de minhas irmãs também. Embora com dificuldades para falar, consegui responder corretamente a todas as perguntas. Ela ficou admiravelmente feliz e, no momento de visitas, contou ao meu pai o que eu havia falado. Ele quase não conseguia acreditar!

Dois dias depois fui transferido da UTI para a enfermaria; então passei a gozar diariamente da companhia dos irmãos e de meus familiares.

Foi ali, enquanto me recuperava, que pude abrir meu coração a Deus reconhecendo minha fragilidade e dependência dEle. Ali que joguei fora toda vergonha de cantar, e cantei seguido por algumas enfermeiras que também participavam de meu louvor. Ali pude pedir perdão aos meus pais, abraçá-los e dizer-lhes o quanto os amava. Foi ali que aprendi o valor da visita a um enfermo.

Assim se passaram 32 dias no hospital. Os médicos admiraram-se do milagre operado por Deus. O chefe da equipe, um neurocirurgião, disse a meu pai que durante seus 22 anos de profissão, nunca havia presenciado um caso semelhante. Disse ainda que eu ficaria com seqüelas físicas e psicológicas. Porém, o milagre de Deus não é incompleto. Estou bem física e psicologicamente. Minha vida agora é outra em Cristo.

Fui batizado pelo pr. Elias de Souza no dia 23 de julho de 1995 com certeza e convicção da decisão que tomei. No dia 6 de agosto completei 17 anos. Como gratidão pelo dom da vida, deixo registrado meu testemunho.

Agora quero falar com você, meu amigo jovem: Como está sua vida perante Deus? Sente-se de fato um cristão? Sente prazer em falar de Jesus aos seus amigos não-crentes? Está Cristo em seu coração?

Oro para que Deus o ajude a entender a importância de abrir o teu coração a Jesus, especialmente no vigor de sua juventude. Reconheça que, por causa do pecado, somos frágeis, e que o inimigo anda ao nosso redor bramindo como um leão, buscando nos tragar. Abra seu coração a Jesus e faça um propósito de segui-Lo pela fé. Faça a sua própria decisão e tenha uma experiência pessoal com Ele. Procure também reconhecer o amor e o cuidado de seus pais por você. Abrace-os sempre que puder.

Gostaria de me comunicar com jovens que partilham a mesma fé. Poderíamos criar um momento especial de oração em favor de outros jovens. Meu endereço encontra-se no *Círculo de Comunicação Cristã*. Escreva-me.

A todos vocês deixo registrado um lembrete: "Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade. Anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos, *mas sabe que por todas estas coisas te trará Deus a juízo*." Eclesiastes 11:9.

Batizandos, obreiros e pastores oficiantes momentos antes da cerimônia batismal do dia 23/07/95 no batistério da EMVP

Como sobrevivi à guerra em Angola

Meu nome é Domingos Tomás, tenho 30 anos e aceitei a mensagem da Reforma em dezembro de 1992 pelos esforços do irmão Ernesto Quintas.

Logo que abraçamos a verdade, não pensávamos que iríamos passar por provas tão difíceis como as que experimentamos durante a guerra civil que assolou também a província do Bié, em Angola, e que se estendeu de janeiro de 1993 a junho de 1994. Nem nos vinte anos de guerras anteriores, vimos tantos mortos e tanta destruição como nestes 18 meses.

Quando se reiniciou a guerra, em janeiro de 93, vivia na cidade de Kuito com minha esposa Terezinha, de 22 anos, e os filhos Frederico, de 4 anos, Delfina, 2 anos, e Rita, 7 meses.

Nos meses de janeiro a fevereiro de 93, as tropas da *Unita* arrombaram e saquearam todos os mercados da cidade, deixando a população sem alimentos. A partir de então, passamos a viver com grandes dificuldades. Além da guerra, a fome e as doenças passaram a vitimar milhares de crianças, jovens e velhos.

No mês de abril de 93 os combates se tornaram muito intensos na cidade. Foi na noite do dia 28 que os soldados da *Unita* entraram em nosso bairro para combater os soldados do governo, vitimando também muitos civis. Nessa mesma noite entraram na casa de meus familiares que, assustados, fugiram e entraram num abrigo, construído dias antes, ao lado da casa, para servir de refúgio das bombas, que eram lançadas aos milhares.

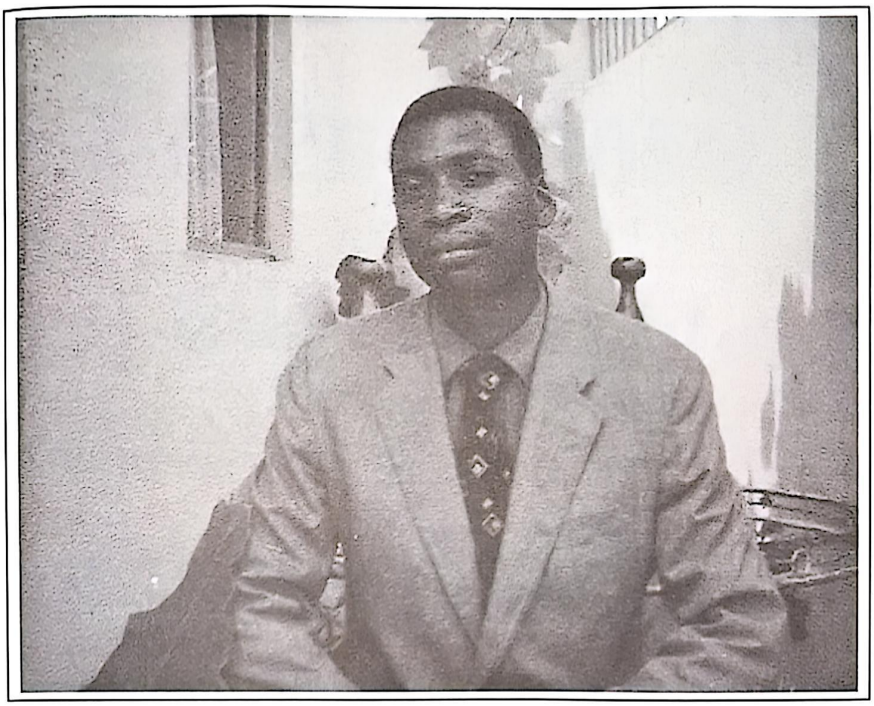
Infelizmente os soldados viram o refúgio e lançaram em seu interior uma granada, matando dois tios meus, um primo e uma prima. Ficamos muito assustados e aterrorizados. Eu, juntamente com toda a família, não saí de casa durante 4 dias, nem para buscar ervas que comíamos sem sal, sem óleo e sem nenhum preparo. Nesta altura, as crianças já estavam muito anêmicas e doentes. Mas não podíamos nos aventurar a ir ao campo, pois quase todos os que saíam não voltavam, sendo atingidos mortalmente.

No último dia do mês de abril, Frederico, nosso primogênito, estava muito inchado e com a respiração muito difícil. Previ o pior, e o pior aconteceu: no Sábado, dia 1º de maio de 1993, perdi o primeiro filho, o primogênito. Morreu de fome. Com muita dor e lágrimas, saímos então de casa para sepultá-lo, ali mesmo no quintal.

Na sexta-feira seguinte, dia 7 de maio, recebemos com muita alegria a visita do irmão Antônio Domingos, que nos trouxe algum alimento que havia conseguido. Demos graças a Deus por aquele alimento e pela visita do irmão; este fez o pôr-do-sol conosco e, então, regressou a sua casa, noutro bairro da cidade. Ao chegar, o irmão Antonio certamente percebeu que os combates eram intensos. Assim, tomou sua Bíblia, o livro *Um Novo Mundo*, e tentou regressar a nossa casa, quando foi alvejado por vários tiros de metralhadora, cerca de 50 metros de sua casa.

Na segunda-feira, 10 de maio, saí para a casa do irmão Antonio e encontrei-o perfurado de balas, caído sobre sua Bíblia e o livro. Seu corpo já estava em decomposição. Com o coração estrangulado pela tristeza, cavei ali mesmo uma cova para o sepultar.

Naquela mesma semana, nosso bairro caiu nas mãos da *Unita,* que retirou todos os moradores para a aldeia de Vouga, distante cerca de 20 km da cidade de Kuito. Para lá fui levado com a esposa, as duas filhas, minha mãe e minha avó. Ali fomos completamente saqueados, ficando apenas com as roupas do corpo. Como as condições não eram favoráveis nessa aldeia, caminhamos mais 30 km e nos estabelecemos na aldeia de Nambulukuto. Nestas circunstâncias nossa alimentação restringia-se a ervas ou qualquer outro alimento que encontrássemos no campo, e que comíamos sem nenhum preparo. Sal e óleo não existiam. Dávamos graças a Deus quando encontrávamos algumas frutas.



Irmão Domingos Tomás

Passados alguns meses fiquei muito doente e enfraquecido. Sentia dores em todo o corpo e julguei que iria morrer. Orei ao Senhor pedindo forças e o Senhor ouviu a minha oração, recuperando-me a saúde. Em finais de agosto do mesmo ano, minha esposa, Terezinha, estava muito fraca e com anemia profunda. No princípio de setembro entrou em coma. Já não falava, não nos reconhecia, não mais podia amamentar a Ritinha.

Uma semana depois de a Terezinha ter entrado em coma, nossa segunda filha, Delfina, começou a ter inflamações generalizadas no corpo e ficar muito enfraquecida. Fiquei desesperado, mas o que fazer? Não tínhamos alimento e muito menos medicamentos. A situação da Delfina era semelhante à de centenas de outras crianças daquela aldeia, e à de milhares, talvez milhões, em Angola. A situação da Delfina e da Terezinha cada dia estava pior. No dia 10 de setembro de 1993, perdemos a segunda filha, Delfina, que morreu doente, vítima da fome. Chorei amargamente a morte de Delfina; Terezinha, minha esposa, nada sentiu, uma vez que continuava em coma, e assim continuou até Sábado, 2 de outubro, quando também descansou no Senhor. Ali em Nambulukuto, ao lado de Delfina, sepultei com muita dor e lágrimas a minha querida Terezinha.

Não tinha forças e nem condições de cuidar da Ritinha. Julguei que ela e eu seríamos as próximas vítimas. Entreguei Ritinha aos cuidados da tia, que passou a amamentá-la, salvando-lhe a vida. Agora Ritinha já tem dois anos, mas é muito raquítica, não engatinha nem anda, e fala muito pouco. Desse modo a guerra ceifou a minha família...

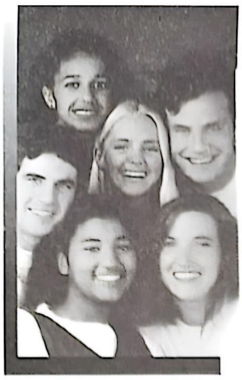
Naquele mês, outubro de 1993, sem família, doente e enfraquecido, saí de Nambulukuto muito triste, regressando à cidade. Como as informações da guerra em Kuito não eram animadoras, detive-me em Vouga, e daí vaguei de um lado para outro, enfraquecido e desorientado. Os campos estavam minados, a guerra civil era intensa nas vilas e cidades. "Que fazer, meu Deus?" era o que então perguntava.

Em princípios de 1994 adoeci gravemente e esperava a morte, mas graças a Deus chegou à aldeia onde estava, a organização humanitária "Médicos sem Fronteiras", que prontamente tratou da população, sendo eu também grandemente beneficiado pelos serviços médicos e assistenciais da referida organização humanitária.

No mês de junho de 1994, a cidade de Kuito foi totalmente controlada pelas forças governamentais, e a aldeia de Vouga, onde me encontrava, também foi retomada entre os dias 28 e 29 de agosto, o que possibilitou nosso retorno à cidade, e o reencontro com nossos irmãos na fé.

Em janeiro de 1995, em companhia do irmão Ernesto Quintas, pude viajar, num avião cargueiro, a Luanda, capital do país, onde tivemos o privilégio de nos encontrar com nossos dirigentes nacionais e também com o pastor Joraí P. Cruz, que, além do auxílio espiritual, trouxenos donativos em roupas e dinheiro, que muito nos tem ajudado. Aproveitamos para agradecer aos nossos irmãos que oraram por nós e nos têm ajudado com seus donativos e ofertas.

Às vezes me sinto só, numa casa completamente destruída, sem teto, tomando banho com água de chuva ao dormir, lembrando-me das tristes e amargas experiências vividas. Nessas ocasiões sou tentado a questionar: "Meu Deus, por que tanto sofrimento? Por que eu, Senhor? Será que Deus me ama? Por que o Senhor permitiu essa guerra assassina? Por que o Senhor permitiu a destruição de toda a minha família? Por quê? Nessas ocasiões, percebo que o inimigo se aproxima e procura sugerir-me maus pensamentos contra Deus, mas é também nessas ocasiões que o Espírito Santo fala-me ao coração e traz-me à memória a experiência de Jó. E como o velho patriarca, sou levado a exclamar: "Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei. O Senhor o deu, e o Senhor o tomou. Bendito seja o nome do Senhor!"



Caderno JOVEM

Jóias do Saber

Adaptado por Josiéli Bueno

Aos que vivem da esperança e fazem dela seu ideal risonho, aos que sentem e vibram com a alegria que há no trabalho e na prática do bem... a esses quero falar!

Não vos orgulheis do fulgor da vossa inteligência, mas contentai-vos da satisfação inteira que provém do cumprimento do dever. A bondade é mais espontânea e fecunda do que a sabedoria. Nem todos os homens são capazes de ser gênios, mas todos podem ter honra e misericórdia.

Se permitirdes que o Espírito Santo habite em vós, sereis bons, fortes, justos e abnegados. Tudo quanto fizerdes será para glória do Pai celeste e vosso caminho será sempre iluminado. Deveis fruir e desaparecer com a vossa força, assim como as águas dos rios: depois de atravessar montanhas e vales, espalhar bênçãos ao longo de seu percurso, deslumbrar com a beleza de suas cascatas, matar a sede dos campos e florestas, aves e animais selvagens... Depois de terem conduzido embarcações ao seu destino, então desaparecem e se dissipam nas águas do oceano. Nobre missão a dos rios!

Quando findar nossa existência, na Terra seremos lembrados, não com o nosso nome passageiro ou com a nossa fisionomia fugitiva, mas com os frutos do trabalho que desempenhamos em vida. O suor, o sangue, as lágrimas que tivermos deixado cair neste solo, marcarão nossa existência. Nossos gestos de energia, atos de nobreza, palavras de justiça e bondade que semearmos... farão com que sejamos lembrados e imitados! O apóstolo dos gentios sabia disso quando escreveu o precioso conselho aos habitantes de Corinto: "Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo." 1 Coríntios 11:1.

Praticai e ensinai o desinteresse. Grandes e verdadeiras almas são abnegadas, se anulam e se dissipam em outras. E assim desdobram-se e multiplicam-se em corações altruístas.

Sede também serenos para que possais suportar as calúnias com que os mesquinhos e os maus sempre procuram deturpar os bons pensamentos e as mais nobres intenções, enlameando a vossa nobreza e difamando vosso desprendimento.

Vivei, caros jovens, com o coração cheio de fé, o cérebro cheio de luz, as mãos cheias de bondade e justiça, e o corpo cheio de saúde. E que a bem-aventurada esperança ilumine sempre o vosso caminhar rumo à felicidade perene!

Fugi das tristezas e das ambições mesquinhas, conservando vossa alegria e modéstia. Quando vier a tristeza ou o desânimo, levantai os vossos olhos para o alto e procurai por Aquele que tem a solução para todo e qualquer problema. Falai com Ele, apresentai-Lhe vossas ansiedades. Ele estará pronto para ouvir-vos, orientar-vos e animar-vos. Com que amor Ele o faz!

Crede e esperai pacientemente no Senhor!

Atendamos à advertência!

Condensado do livro Satan's Plan to Destroy the Church, publicado por Pilgrims' Rest.

Um jovem médico adventista e sua família foram enviados ao Brasil para trabalhar entre os nativos que viviam ao longo do Rio Amazonas. Um ministro americano apresentou-o às diversas tribos e seus líderes, e então voltou aos Estados Unidos.

Quase um ano depois, o ministro notou um quê de incerteza, talvez dúvida e confusão, nas cartas da esposa do médico. Alguma coisa dramática estava acontecendo. Foi então que veio uma carta dela que dizia, em essência: "Ore por meu marido."

De acordo com as cartas, o casal sentira um ardente desejo de fazer o que tinha de ser feito naquela região. Estavam cheios de entusiasmo por Cristo. O médico abriu uma clínica e começou a tratar os doentes e a operar uma lancha missionária. Lançaram-se de corpo e alma ao trabalho, dando assistência às pessoas tanto médica quanto espiritualmente.

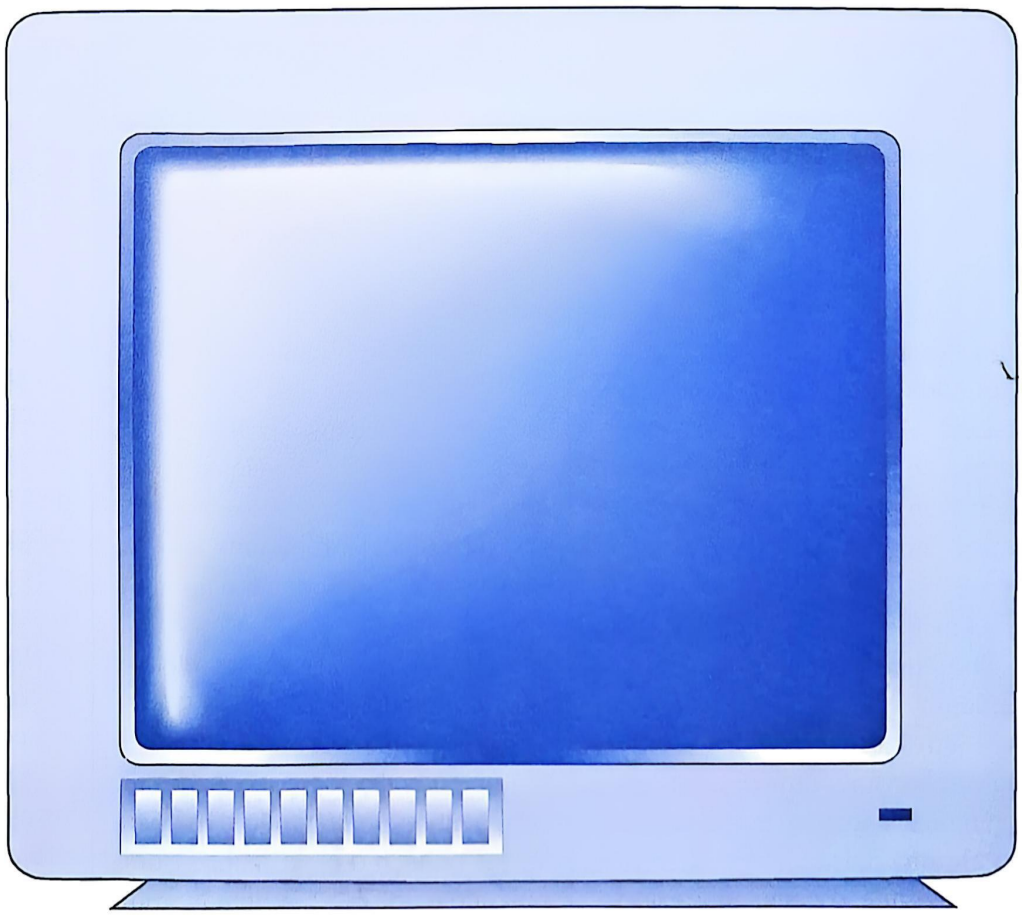
Morrem as filhas do casal

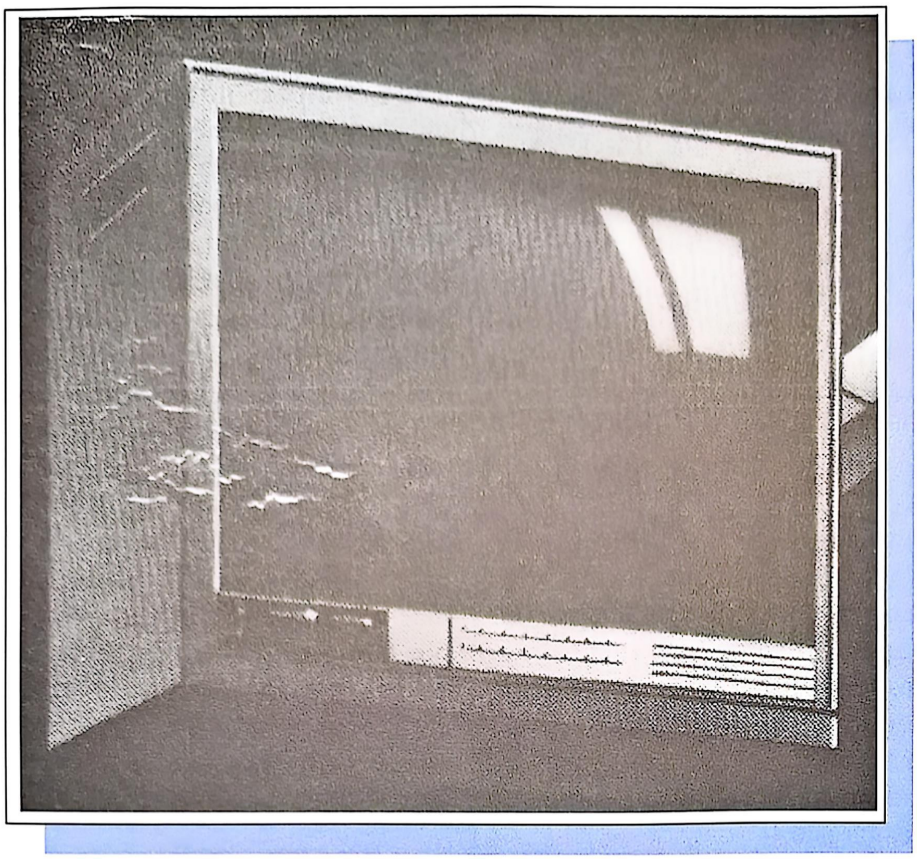
Então, cerca de seis meses após sua chegada, as duas filhinhas do casal, contraíram uma rara doença tropical, morrendo ambas num prazo de 24 horas. A dor dos pais desolados foi inenarrável. Ficaram emocionalmente prostrados. O pai, sendo médico, deveria ter sido capaz de fazer algo para deter a doença, dor e sofrimento. E não obstante, dentro de 24 horas havia perdido suas próprias pequeninas sem poder fazer nada. Foi duro para ele ter que aceitar isto.

Foi por essa época, ou imediatamente depois, que sua esposa começou a escrever cartas ao pastor, informando-o da morte das filhas. Então seguia o pedido: "Por favor, ore por meu marido". Ele parecia ter perdido o interesse em tudo – no trabalho, na esposa, no povo por quem trabalhava e mesmo em Cristo. Aparentemente, nada havia que lhe devolvesse a vontade de viver e de trabalhar. Até que um dia disse ele à esposa: "Querida, tenho que cobrar o ânimo, e a única maneira de fazê-lo é voltar a trabalhar para o Senhor. Entendo que Deus, o tempo e o trabalho – a combinação desses três fatores – serão a ajuda de que preciso para reconstruir os pedaços espatifados da minha vida." E assim, com passos pesados caminhou para a farmácia da missão e abriu a porta que por tanto tempo estivera fechada. Antes que o povo das aldeias começasse a trazer os seus doentes para receberem tratamento, ele já estava absorvido em suas atividades.

Um estranho visita a clínica

Certo dia, veio medicar-se na clínica um homem de aparência muito distinta. O médico notou algo incomum neste homem. Não era





como os aldeões normais dos arredores; tinha em torno de si um ar de dignidade e cultura que era raro naquelas vizinhanças. Enquanto lhe verificava o estado de saúde, o médico começou a conversar com o homem a fim de conhecê-lo melhor e dar margem a novas oportunidades. O desconhecido falava de maneira tão inteligente, tão sedutora... Logo o homem estava dizendo ao médico:

– Brevemente teremos algumas reuniões numa aldeia próxima, e queremos convidá-lo a participar conosco. Afinal de contas, acrescentou ele, acho que o senhor, na qualidade de missionário, vai realizar em breve uma série de reuniões evangelísticas aqui, não é mesmo?

O médico acenou com a cabeça dizendo que sim. O paciente então replicou:

– Virei a uma de suas reuniões se o senhor for a uma das minhas, e veremos se não nos é possível aprender alguma coisa.

O médico parecia interessado, mas ao descobrir que as reuniões a que o homem se referia eram de fato sessões espíritas, declinou do convite.

– Bem, disse ele, realmente não acho que seria interessante. De qualquer modo, obrigado. Apreciei bastante seu convite e sua preocupação, mas creio que vou estar grandemente atarefado. Não poderei ir.

O homem olhou para ele, e perguntou:

– Por quê?

O médico replicou:

– Bem, para dizer a verdade não creio no espiritismo. É algo que já conheço, e com o qual não quero me envolver.

– O senhor já foi à uma reunião espírita antes? quis saber o homem.

– Não ...

– Então como sabe que não deseja tomar parte?

O desconhecido começou a usar argumentos tão lógicos, que o médico acabou ponderando de si para si: – Conheço o espiritismo. Compreendo o que é. Se já fui advertido do que se trata, não há o perigo de eu me envolver. Isto não vái me seduzir. E quem sabe se eu concordar, como ele diz, em comparecer a uma de suas reuniões e não me envolver, então ele venha a uma de nossas reuniões evangelísticas, e quem sabe não haja uma chance de este homem converter-se. Talvez seja esta a vontade de Deus. E aceitou o convite. Não disse nada para a esposa, pois sabia que isto a deixaria preocupada, e com razão.

Surpresa na reunião

Na semana seguinte foi à primeira reunião, um tanto apreensivo. Logo que a porta do local do encontro foi aberta, avistou suas duas filhinhas atravessarem a sala correndo em sua direção e gritando:

– Papai, papai, papai!

Daquele momento em diante o pai extremoso não teve mais esperanças de escapar. Passou a freqüentar as reuniões assiduamente a fim de ver "as duas filhas". Logo sua esposa começou a notar a mudança em sua atitude. Alguma coisa estranha estava acontecendo. Ela não sabia precisar o que, mas pressentia que era algo além de suas forças. E foi assim que escreveu ao ministro: "Por favor, ore por meu marido".

Uma pergunta misteriosa

Certa noite estava o médico sentado no banco de trás de uma destas reuniões, após ter desfrutado alguns instantes da presença das "filhas", quando subitamente caiu em si e percebeu onde se encontrava e o que estava acontecendo. Era como se tivesse estado sonambulando, e neste exato momento despertasse e se afligisse no íntimo com o que permitira acontecer.

Encerrada a reunião, o médico resolveu ter uma conversa com o principal líder espírita.

– O senhor sabe quem sou, disse

ele dirigindo-se ao superintendente. Sabe tudo sobre mim, não é verdade?

– Sim.

O médico olhou para ele e continuou:

– Tudo bem, quero saber algo. Em virtude do que sou e do que já fui, em virtude da educação que recebi, provavelmente, a esta altura, já não haja esperança para mim, de desvencilhar-me do espiritismo. Mas devido à minha formação e à igreja onde fui criado – a igreja adventista do sétimo dia – quero fazer-lhe uma pergunta. Quero saber o que o espiritismo vai empregar nos últimos dias para distanciar o povo de Deus de seu Deus e da Bíblia. Sei que o espiritismo vai se tornar a força mais influente dos últimos dias. Desejo saber que meios vocês usarão. O senhor sabe?

O homem ficou em silêncio por um longo tempo, depois respondeu:

– Sim, doutor, eu sei.

– Poderia dizer-me? pediu o médico.

O homem replicou:

– Sim, vou dizer-lhe, mas se contar a quem quer que seja o segredo que esta noite vou-lhe confidenciar, morrerá dentro de três dias. E então lhe contou.

Desabafo com a esposa

O médico chegou em casa, foi para o quarto, sentou-se na cama e acendeu a luz. Na carta que sua esposa enviou ao ministro, posteriormente, conta ela o que sucedeu: "O que vi no rosto do meu marido naquela noite não o posso descrever. Ele parecia um fantasma – estava branco. Eu sabia que algo tinha acontecido. Algo extraordinário. Não sabia ao certo o que lhe acontecera, embora soubesse que naquela noite algo de drástico lhe acontecera. Perguntei o que era. E ele, desesperando-se, começou a contar-me como se havia envolvido no espiritismo e o que vira ali. Disse ele: "Querida, sei que você vai-me julgar severamente, mas se estivesse comigo, se tivesse atravessado aquela porta e visto nossas garotinhas... querida, eram as nossas. Falei com elas, senti-as, e ouvi-lhes os risos. Aquelas eram as nossas filhinhas!"

Lágrimas escorriam pelo seu rosto à medida que contava à esposa sua experiência. Disse, por fim:

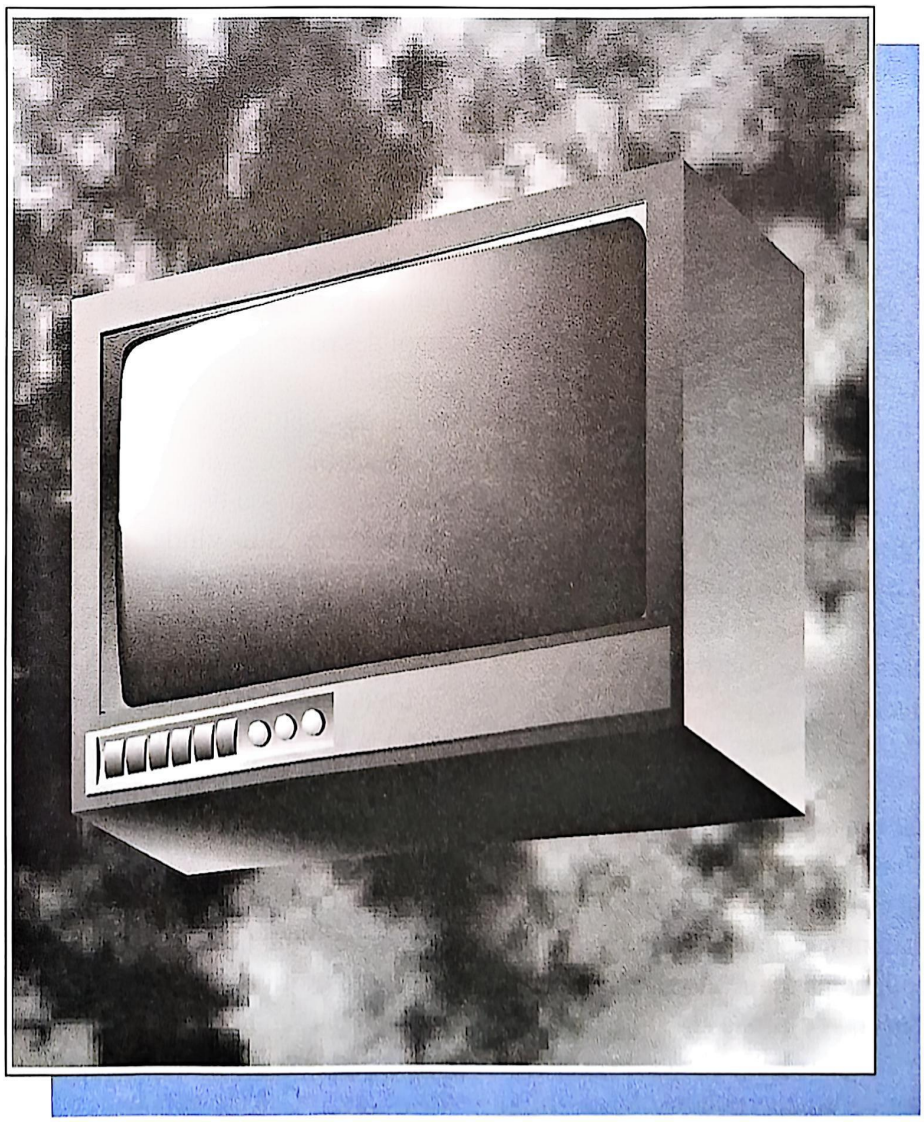
– Eu não podia ficar de fora, mas pela graça e amor do Deus que eu ignorava, quando voltava para casa não lhe contava nada nem lhe envolvia. Depois acrescentou: Hoje à noite, ao retirar-me da reunião, algo me aconteceu.

E contou-lhe o que ocorrera e o que o homem lhe dissera.

– Não, querido, disse a esposa, não quero saber, não me conte! Deus sabe que já sofremos demais, você sofreu, você se envolveu nisto, mas agora vamos orar. Vamos livrar-nos disto, não vamos mais tocar neste assunto.

– Não, replicou ele, não posso. Depois do que soube esta noite, não posso esquecê-lo. Vou contar-lhe o que ele me disse, e assim, sejam quais forem as conseqüências, desistirei de minha vida e de meus sentimentos até o juízo de Deus.

Revelou à esposa naquela noite que, segundo a confidência que o homem lhe fizera, o instrumento apontado por Satanás para nestes últimos dias desviar o povo de Deus da verdade, seria a TELEVISÃO! Três dias depois o médico morreu.



O nascimento de Jesus

Ellen G. White

Na pequena aldeia de Nazaré, abrigada entre as montanhas do norte da Galiléia, estava o lar de José e Maria. Eles, posteriormente, se tornaram conhecidos como os pais terrestres de Jesus.

José era da linhagem ou da família de Davi e, sendo assim, quando foi expedido um decreto para o recenseamento da nação, ele teve de ir a Belém, cidade de Davi, para ter seu nome registrado.

Esta era uma penosa jornada, pela maneira como se viajava naquele tempo; e Maria, que acompanhava seu esposo, ficou muito cansada enquanto subiam as colinas de Belém. Como almejava ela um confortável lugar para descansar! Mas as hospedarias já estavam repletas e, enquanto os ricos e orgulhosos eram bem recebidos e tratados da melhor maneira, este humilde casal encontrou abrigo numa rude estrebaria onde o gado era alimentado. Não eram tão pobres, pois possuíam alguns bens. Deus os amava e isto lhes dava alegria e paz. Eram filhos do celeste Rei que estava para honrá-los acima de todos os seres humanos.

Anjos os assistiam enquanto peregrinavam e, quando foram descansar em seu humilde abrigo, não estavam sozinhos, pois os anjos ainda ali estavam com eles. Foi ali, naquela humilde choupana, que Jesus nasceu, numa mangedoura. Nesse rude berço repousava o Filho do Altíssimo. Aquele cuja presença pouco antes enchera de glória as cortes do Céu. Lá era adorado pelos anjos. Aqui tinha por companhia os animais do estábulo.

Mas o lugar não O desonrava. Ele lhe conferiu uma glória que não se apartará dali enquanto o nome de Belém for conhecido.

Os sacerdotes e nobres dos judeus não estavam preparados para dar boas-vindas ao Salvador recém-nascido. Não haviam aguardado Sua vinda e eram orgulhosos demais para crer que este Bebê da mangedoura pudesse ser o Messias prometido.

Então Deus enviou mensageiros resplandecentes de Seu trono de luz, para contar as alegres novas a alguns humildes pastores – homens de bem, que cuidavam de seus rebanhos à noite, nas planícies de Belém.

Esses pastores devotos meditavam na promessa de um Messias e aguardavam Sua vinda. A eles a mensagem divina poderia ser revelada. Eles poderiam apreciá-la e recebê-la com alegria.

Então um anjo do Senhor apareceu e a luz gloriosa dEle brilhou sobre os pastores.

Eles ficaram com muito medo, mas o anjo disse:

–Não tenham medo! Estou aqui para trazer uma boa notícia a vocês e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – O Messias, o Senhor! Esta será a prova: Vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada numa mangedoura.

No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo:

–Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na Terra para as pessoas a quem Ele quer bem!

Quando os anjos voltaram ao Céu, os pastores diziam uns aos outros:

–Vamos até Belém para ver o que aconteceu, para ver aquilo que o Senhor nos contou.

E partiram depressa. Encontraram Maria e José e viram o Menino deitado numa mangedoura. Então contaram o que os anjos tinham falado a respeito dEle.

Todos os que os ouviram ficaram muito admirados. E Maria lembrando-se de todas estas coisas, guardava tudo em seu coração. Então os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de agradecimento a Deus pelo que tinham ouvido e visto. Todas as coisas aconteceram justamente como os anjos haviam falado.

Círculo de Comunicação Cristã

Participe você também do Círculo de Comunicação Cristã.
Basta escrever uma carta para alguma das pessoas abaixo e você já estará participando deste intercâmbio

Aline de Cássia Nascimento
Rua Guarin João Badin, 49
Jd. Morada do Sol
13346-530 – Indaiatuba, SP

Aline de Salles Ferreira
R. José Bassa, 1757 - Sítio 4
Sítio Cercado - Bairro Novo
81920 - 000 – Curitiba, PR

Ana Lúcia dos Santos
Rua Alegria, 253 – Centro
57230-000 – Coruripe, AL

Andréia Cristina Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – Cândido Abreu, PR

Ariadne Kondoukas
Unit 11 – 13 Central Ave Maylands Wa 6051
Perth – Austrália

Azarel Lopes
Cx. Postal 135
CEP 08570-970 - Itaquaquecetuba, SP

Charles Fábio Santos
Rua Santos Dumont, 228
33200-000 – Vespasiano, MG

David Giul Garcia
Audp Cabestany 3 – 2º D
22005 – Huesca, Espanha

Edivildo Remigio Gomes
R. Bakhos Yossef Alwan, 135
Jd. Das Indústrias
12240-450 – São José dos Campos, SP

Edson Garcia de Souza
Rua Formosa, 196 – Sta. Tereza
31015-050 – Belo Horizone, MG

Eduardo Pereira de Jesus
Evandro de Jesus
R. Isaías M. Oliveira, 44 (fundos)
11800-000 – Juquiá, SP

Élcio Sidnei Mendonça
Rua João Cussel, 201
98855-000 – Entre Ijuis, RS

Ellen B. Vieira
Ellene B. Vieira
Av. São Cristóvão, 107
65055-630 – São Luiz, MA

Elen Wiken
Quadra 1 – Casa 9
69038-810 – Manaus, AM

Eliane Santos da Silva
R. Nelson Oliveira Lopes, 790
B. Vista Alegre – Parada 58-A
94945-430 – Cachoeirinha, RS

Fernando Sérgio dos Anjos
Rua Alegria, 253
57230-000 – Coruripe, AL

Francisca M. Marreiros Silva
Av. Santos Dumont, 107
B. São Cristovão
65046-660 – São Luís, MA

Girlane Correa Santos
Cx. Postal 42
11360-120 – São Vicente, SP

Greice Carina Pachiega
R. Lázaro Aranha do Amaral, 205
Cecap 1
14808-200 – Araraquara, SP

Helen Sandra de Jesus
Rua 5 Q.j. L 16, 441
78680-000 – Cocalinho – MT

Janice Leandro Martins
Rua 10 de Abril, 162 – Casa 4
11800-000 – Juquiá, SP

Jean Joel Martins Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 789
11800-000 – Juquiá, SP

José Carlos Nóbrega
R. 29 de Fevereiro, 103 - V. Industrial
11800-000 – Juquiá, SP

José Napoleão Soares
Rua Marta Pacheco, 73
58075-000 – João Pessoa, PB

Josiane Nunes Assis Vilarino
Rua Antonio J. Batista, s/n
18310-000 – Guapiara, SP

Jovanisa Alves Lima
Rua Jaicós, 1357 – Bairro S. Francisco
64200-970 – Parnaíba, PI

Juarez G. Pereira
Quadra 06M – Casa 5 – Paranoá
71570-060 – Paranoá, DF

Kézia C. Harami Bueno
Cx. Postal 80
11800-000 – Juquiá, SP

Laudicéia Pereira
Rua 31, nº 1230 – Jd. Cananéia
18190-000 – Pilar do Sul, SP

Larisse Moreira Gomes
R. São Benedito, 03
CEP 38022-100 - Uberaba, MG

Leandro Nogueira Diademi
Rua 12, nº 120 – Dique 6
13054-612 – Campinas, SP

Leide Caires Santana
Av. Santos Dumont, 107 - São Cristóvão
65046-660 – São Luís, MA

Liane Caires Santana
Av. Santos Dumont, 107 - São Cristovão
65046-660 – São Luís, MA

Lígia Yone Martins Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 789
11800-000 – Juquiá, SP

Luciana Barbosa Silva
Rua Pratópolis, 142
37800-000 – Guaxupé, MG

Lucilene P. Bento
R. Floriano Paulo Correia, 1660
79100-400 – Campo Grande, MS

Magda dos S. Pelufo
R. Teobaldo Wheissheimer, 300
93530-120 – Novo Hamburgo, RS

Márcia Aguiar Rosa
Rua dos Guaranis, 448
79102-070 – Campo Grande, MS

Márcia Cardoso Fávero
Caixa Postal 142
13960-970 – Socorro, SP

Márcia Ramos da Silva
Rua M 9, 617 – Pq. das Indústrias
13505-130 – Rio Claro, SP

Marenilda Pereira
Rua 31, 1230 – Jd. Cananéia
18190-000 – Pilar do Sul, SP

Maria Eunice Araújo
Rua Protógenes A. Moura, 235
57041-640 – Maceió, AL

Maria Helena Freitas
QR 502 Conj. 20 Lote 21
72330-020 – Samambaia, DF

Maria Helena M. Fávero
Cx. Postal 142
13960-970 – Socorro, SP

Maria Olinda
Rua Paraíba, 407
69305-470 – Boa Vista, RR

Maria R. Santos Vasconsellos
Rua Dr. João Lima, 214 – Biguá
11850-000 – Miracatu, SP

Patrícia Maria Nóbrega
Rua 29 de Fevereiro, 103
11800-000 – Juquiá, SP

Paulo A. Cardoso Araújo
Rua João Rodrigues Serra, 210
13063-240 – Campinas, SP

Rosa Maria Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – Cândido Abreu, PR

Rozana Magalhães Fávero
Caixa Postal 142
13960-970 – Socorro, SP

Ruth Mendes Santiago
Caixa Postal 15
76270-000 –Jussara, Goiás

Ruth P. Bento
R. Floriano Paulo Correia, 1660
79100-400 – Campo Grande,MS

Sandra Maria Fermino
Rua 9, 3081 - Altos Santana
13504-097 – Rio Claro, SP

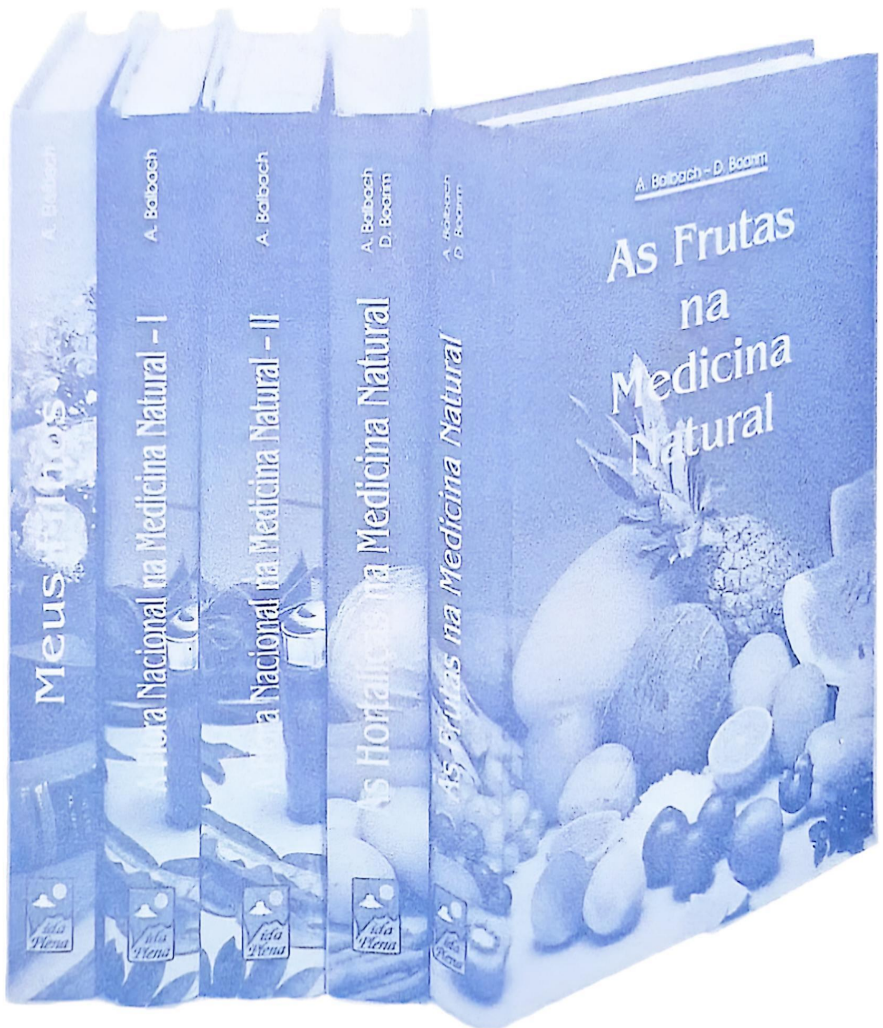
Sandra Soares Figueira
Rua Teobaldo Wheissheimer, 300
93530-120 – Novo Hamburgo, RS

Sebastião Rildon Luiz
Rua Antonieta de Barros, 465
88070-700 – Florianópolis, SC

Selma Pereira de Jesus
R. Isaías M. de Oliveira, 44 – Vila Florindo
11800-000 – Juquiá, SP

Sirleide Fradique
Rua São Luiz, 17 – Clima Bom
570061-000 – Maceió, AL

EM SUAS MÃOS, OS TRATAMENTOS APLICADOS NAS MELHORES CLÍNICAS NATURISTAS DO MUNDO.



Uma publicação das Edições "Vida Plena"

FARTA ILUSTRAÇÃO

TRATAMENTOS DETALHADOS

DEPOIMENTOS DE MAIS DE 100 MÉDICOS E NUTRICIONISTAS

CONSULTA RÁPIDA E FÁCIL

NÃO DEIXE DE ADQUIRIR